

FACULDADE LA SALLE



RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Lucas do Rio Verde - MT
2017

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 METODOLOGIA	8
3 DESENVOLVIMENTO	10
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	10
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	13
Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	13
Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição	16
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	23
Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	23
Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	38
Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes	44
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	49
Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	49
Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição	55
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	57
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	59
Dimensão 7 – Infraestrutura Física	59
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	61
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	73
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	76
REFERÊNCIAS	78

1 INTRODUÇÃO

1.1 Dirigentes Institucionais

- Nelso Antonio Bordignon, fsc – Diretor Geral
- Fernando Cezar Orlandi – Diretor Acadêmico
- Paulo Renato Foletto – Diretor Administrativo

1.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

QUADRO 1 - Comissão própria de avaliação (CPA)

Nome	Segmento
1. Marisa Claudia Jacometo Durante	Representante do corpo docente e coordenadora da CPA
2. Camila de Aquino Tomaz	Representante do corpo docente
3. Fabiane Popik	Representante dos coordenadores de curso
4. Adriana dos Reis Silva	Representante do corpo técnico-administrativo
5. Tainara Chinikoski Sifuentes	Representante do corpo técnico-administrativo
6. Daiane Gruber Kothrade	Representante do corpo discente
7. Evandro Carlos Chitolina	Representante do corpo discente
8. Paulo Franz	Representante da sociedade civil organizada
9. Ernesto Pedrollo Neto	Representante da sociedade civil organizada

Fonte: Portaria DIRGER nº 15/2017.

Período de mandato da CPA: 01 de fevereiro de 2017 a 31 de janeiro de 2018.

Ato de designação da CPA: portaria DIRGER nº. 15/2017.

QUADRO 2 - Contato dos membros da CPA

Nome	Telefone (65)	e-mail	Endereço
Marisa Claudia Jacometo Durante	3549-3709 99997-0601	marisa@faculdadelasalle.edu.br	Rua Corbélia, 1597 S, Bairro Alvorada, Lucas do Rio Verde-MT
Camila de Aquino Tomaz	99905-8198	camila.tomaz@faculdadelasalle.edu.br	Avenida das Hortências, 2122 W Apto 304, bloco 01, Lucas do Rio Verde-MT
Fabiane Popik	99602-8732	fabiane.popik@faculdadelasalle.edu.br	Avenida das Hortências, 2122 W Apto 202, bloco 03, Lucas do Rio Verde-MT
Adriana dos Reis Silva	99904-0785	adriana@faculdadelasalle.edu.br	Rua Ametista, 1638 N, Bairro Luiz Carlos Tessele Junior – LRV/MT
Tainara Chini-koski Sifuentes	99988-8812 99921-7557	tainara@faculdadelasalle.edu.br	Avenida Mato Grosso, 1457 E Apto 101, Bairro Cidade Nova, Lucas do Rio Verde-MT
Evandro Carlos Chitolina	99966-4791	evandrochitolina@hotmail.com	Rua Mangueira, 160 S, Jardim das Primavera, Lucas do Rio Verde/MT

Daiane Gruber Kothrade	3549-4439 99651-7099	daiagruber@gmail.com	Avenida Rio Grande do Sul, 1558 S, Bairro Menino Deus, Lucas do Rio Verde/MT
Paulo Franz	3549-1554	paulofranz@manojulio.com.br paulofranz@fiagril.com.br	Rua Santa Fé, 242 S, Bairro Centro, Lucas do Rio Verde/MT
Ernesto Pedrollo Neto	3549-5811 98414-9946 99995-6122	ernestopedrollo@hotmail.com	Av. Rio Grande do Sul, 1476 E, Bairro Pioneiro, Lucas do Rio Verde/MT

Fonte: CPA, 2016.

1.3 Dados da Instituição – IES

Nome: Faculdade La Salle

Código da IES: 1936 CNPJ: 92.741.990/0029-38

Endereço: Unidade Sede - Av. Universitária, nº 1000 W, Bairro Bandeirantes – Lucas do Rio Verde/MT

Fone: (65) 3549-7300

Site: www.faculdadelasalle.edu.br

1.3.1 Categoria administrativa

Mantenedora: Sociedade Porvir Científico

Constituída em 07 de fevereiro de 1908, Associação Civil de Direito Privado, sem fins econômicos, de caráter educativo, cultural, beneficente, filantrópico e caritativo, com Sede na Rua Honório Silveira Dias, 636, Bairro São João, em Porto Alegre-RS, CEP 90550-150, com o atual Estatuto registrado em 07 de janeiro de 2004, no Livro “A” – No. 43, Fls. 105 “F”, sob No. 45.323, do “Serviço de Registro Civil das Pessoas Jurídicas”, de Porto Alegre-RS e inscrito no CNPJ 92.741.990/0001-37.

Documento: Credenciamento: Portaria Ministerial nº. 2653/2001

Data do documento: 07/12/2001

Data de publicação: D.O.U. 10/12/2001

Recredenciada: Portaria Ministerial nº. 693/2012

Data de publicação: D.O.U. 29/05/2012

Credenciada para ministrar educação à distância: não

Localização geográfica: Unidade Sede - Av. Universitária, nº 1000 W, Bairro Bandeirantes, Lucas do Rio Verde – MT.

1.4 Cursos em Andamento nos anos 2016 e 2017:

1.4.1 Graduação: bacharelados e licenciaturas

QUADRO 3 - Relação dos cursos de graduação

CURSO	MODALIDADES	ATOS LEGAIS	
		AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO

1. Administração	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial Nº. 2.654 de 07/12/2001 DOU 10/12/2001	Renovação do Reconhecimento MEC/SERES nº 737 de 30/12/2013 D.O.U. 31/12/2013
2. Ciências Contábeis	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial Nº. 2.920 de 14/12/2001 DOU 18/12/2001	Renovação do Reconhecimento MEC/SERES nº 704 de 18/12/2013 D.O.U. 19/12/2013
3. Direito	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial Nº. 4.343 de 28/12/2004 D.O.U 29/12/2004	Renovação do Reconhecimento MEC/SERES 541 de 23/09/2016, D.O.U. 26/09/2016
4. Pedagogia	Licenciatura Presencial	Portaria Ministerial Nº 1.739 de 26/10/2010 DOU 27/10/2010	Port. MEC/SERES nº. 429 de 29/07/2014 D.O.U. 31/07/2014
5. Educação Física	Licenciatura Presencial	Portaria Ministerial Nº 2.256 de 08/12/2010 DOU 10/12/2010	Portaria MEC/SERES nº 617, de 30/10/2014 D.O.U. 31/10/2014
6. Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnólogo Presencial	Portaria Ministerial Nº 385 de 19/09/2011 DOU 21/09/2011	Port. Min. MEC/SERES nº. 428 de 28/07/2014 D.O.U. 31/07/2014
7. Agronegócio	Tecnólogo Presencial	Portaria Ministerial nº 280, de 19/12/2012 D.O.U. 28/12/2012	Port. Min. MEC/SERES nº. 1037 de 23/12/2015 D.O.U. 24/12/2015
8. Gestão da Produção Industrial	Tecnólogo Presencial	Portaria Ministerial nº 401, de 29/05/2015 D.O.U 01/06/2015	
9. Agronomia	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial nº 202, de 06/06/2016 D.O.U 06/06/2016	

Fonte: Secretaria geral da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2017.

1.4.2 Pós-graduação *lato sensu*

QUADRO 4 - Relação dos cursos de pós-graduação Lato Sensu

CURSOS	MODALIDADE	ATOS LEGAIS
Gestão Estratégica em Negócios Corporativos – IV e V Turma	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 109/2011 de 13/10/2011
MBA em Desenvolvimento Organizacional com foco em Gestão de Pessoas – III e IV Turma	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 123/2012, de 16/08/2012
Psicopedagogia Clínica e Institucional – II Turma	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 94/2010, de 09/12/2010
Controladoria e Auditoria – II Turma	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP nº 140/2013, de 05/12/2013
Cultura Corporal do Movimento	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP nº 144/2014 de 13/03/2014
MBA em Gestão de Projetos	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP nº 162/2015 de 08/04/2015
Direito Individual, Coletivo e Processual do Trabalho	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP nº 170/2015 de 02/12/2015
Contabilidade Gerencial e Financeira	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP nº 181/2016 de

		17/03/2016
MBA em Gestão Comercial e Vendas	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP nº 180/2016 de 17/03/2016

Fonte: Secretaria geral da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2017.

1.5 Apresentação

A avaliação institucional vem sendo realizada desde o ano 2005 a qual tem como foco a avaliação dos cursos de graduação, pós-graduação Especialização *Lato Sensu* e a perspectiva metodológica, estrutura organizacional, estrutura física e sua sustentabilidade.

Considerando a missão da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde de “Promover o desenvolvimento integral da pessoa humana através do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a transformação da sociedade local e regional”, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo realizar a autoavaliação institucional para dar subsídios às políticas de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação da Faculdade.

Assim, a CPA apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, que sintetiza o processo de avaliação das ações consolidadas no ano de 2016. O Relatório seguiu as indicações da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), apresentadas pela Nota Técnica nº 65 de 9 de outubro de 2014, em termos de estrutura e procedimentos avaliativos.

Em atenção à referida Nota Técnica, o relatório fornece informações e ações referentes a 2016 e está articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020, que contempla as definições políticas e orientações para o projeto de gestão quinquenal da Faculdade La Salle.

Por tratar-se de Relatório Parcial de Autoavaliação, acompanha o desenho do Relatório Integral de Ciclo a ser concluído em 2018 e contempla em suas análises as dimensões institucionais previstas pelo art. 3º da Lei nº. 10.861/2004 (SINAES), agrupadas em cinco grandes Eixos.

Desse modo, a gestão e o aperfeiçoamento das práticas desenvolvidas na Faculdade La Salle, atendendo aos critérios de eficiência e responsabilidade, requer trabalho sistemático e contínuo de coleta de um conjunto de dados institucionais que são processados e transformados em informações objetivas. Tais informações retornam às instâncias gestoras e aos diferentes segmentos docentes, estudantes e funcionários, propiciando uma visão abrangente do Projeto Pedagógico Institucional e das singularidades de suas unidades de negócios para tomada de decisão e desenvolvimento de ações de aperfeiçoamento desse projeto.

Esse processo de autoconhecimento tem se mostrado imprescindível ao planejamento e acompanhamento do PDI e envolve todas as instâncias acadêmicas e administrativas e os diferentes segmentos da Faculdade.

Cabe ressaltar que o envolvimento da comunidade com os processos de avaliação como uma forma possível de contribuir com processos de mudanças e conquistas no trabalho cotidiano da Faculdade é sempre um desafio. No entanto, o processo de institucionalização de práticas avaliativas tem mostrado que, gradativamente, a comunidade acadêmica reconhece a importância da implementação de uma cultura avaliativa articulada ao planejamento.

Este reconhecimento se expressa tanto na adesão aos processos avaliativos como nas manifestações de resistência a eles. A escuta a tais manifestações tem possibilitado a identificação de nós críticos do processo avaliativo e a revisão/aperfeiçoamento de procedimentos. Esse relatório contém o resultado das dez dimensões, porém, se faz análise e sugestões das dimensões:

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Comissão Própria de Avaliação
Março/2017

2 METODOLOGIA

2.1 Instrumentos de Coleta de Dados

O sistema de coleta de dados na Avaliação Institucional tem como eixo central dois objetivos respeitados as diferentes missões institucionais:

- 1) Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.
- 2) Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Em termos práticos, o que se pretendeu foi a construção da informação e sua análise, feitas com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica e não acadêmica. Concluída esta fase, avançou-se para a outra: o exame da coerência do projeto institucional e sua realização, na qual a instituição avalia seus níveis de pertinência e qualidade, suas potencialidades e fragilidades, a partir das quais construirá uma agenda futura articulando objetivos, recursos, práticas e resultados.

Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

As técnicas utilizadas para a auto avaliação na Faculdade La Salle foram aplicação de questionários ao corpo discente, docente, técnico administrativo e Diretoria, além da análise documental no relatório da CPA do ano 2015, PPI, PDI, PPC e relatórios administrativos e acadêmicos.

Para os corpos discente, docente, técnico-administrativo e Diretoria o questionário foi eletrônico.

Confiamos que cada um destes públicos, com suas peculiaridades e considerações acerca da Faculdade, possa contribuir para que possamos realizar uma avaliação integral da efetividade das relações estabelecidas com a sociedade em que a Instituição está inserida.

Sob este viés, passamos à avaliação dos resultados obtidos por meio do instrumento de avaliação, conforme os públicos pesquisados.

Os dados foram coletados no período de junho a outubro de 2016.

2.2 Sujeitos da Pesquisa

Salienta-se que os sujeitos da pesquisa foram convidados a responde-la, sendo o aceite voluntário. Desse modo, participaram no ano 2016:

- 96,75% do Corpo Docente
- 98,65% do Corpo Técnico-administrativo
- 70,40% do Corpo Discente

Ressalta-se que em relação ao ano 2015, houve, em média, um aumento de 10% na participação da pesquisa.

2.3 Análise dos Dados

A avaliação da instituição de Educação Superior obedece à Lei nº 10.861, de 14/04/2004 que promove, conforme o artigo 2º “ (a) a avaliação de instituições, (b) a avaliação de cursos e (c) desempenho dos estudantes”. Estas três componentes da avaliação Institucional instadas pelo Ministério da Educação dialogam entre si e devem também ser organizadas internamente na Instituição, especialmente pela Comissão Própria de Avaliação, conforme o artigo 11, da mesma lei.

A lei trouxe consigo uma perspectiva da avaliação externa pelo INEP e a auto avaliação constituída como processo por meio do qual um curso ou instituição analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas de sucesso, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

Acredita-se que o conjunto de informações obtido, após trabalho de análise e interpretação, permita compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, administrativos e sociais da instituição, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades.

Desta forma, a auto avaliação é um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas. Por isso, a prática do auto avaliação proposta no âmbito do SINAES está sendo instrumento de construção e da consolidação de uma cultura de avaliação da Faculdade, com a qual a comunidade interna possa se identificar e se comprometer.

A avaliação da educação construída pela Faculdade La Salle deve gerar estímulo para a mudança e para transformações na direção de uma educação comprometida com as necessidades sociais e com o desenvolvimento do ser humano. Sua implementação tomou como referência o PPI, PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) correspondentes.

Contemplou os princípios básicos de globalidade, de comparabilidade, de legitimidade dos procedimentos, de publicação dos dados e conclusões, além de se basear em critérios essenciais à avaliação tais como utilidade, viabilidade, exatidão e ética.

3 DESENVOLVIMENTO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: planejamento e avaliação

Os respondentes desta dimensão foram Professores, Acadêmicos e Técnico-Administrativos.

A Comissão Própria de Avaliação é instituída mediante Portaria do Diretor Geral, atendendo às normas da legislação vigente.

Cada uma das dimensões é exaustivamente preparada, acompanhadas em seus processos de preparação, execução e resultados para a IES. As informações colhidas em cada uma das dimensões da avaliação são levadas em consideração nos programas, projetos e atividades da Instituição.

Considerando-se o disposto no art. 11 da lei N. 10.861/04, o processo de autoavaliação conta com a participação da Comissão designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade pelo processo; com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica e apoio da Direção da Faculdade La Salle e com a disponibilidade de informações e dados da Instituição. A comissão é designada pelo Diretor Geral da Faculdade e composta por representantes da comunidade externa, coordenadores, funcionários, alunos e professores atendendo à legislação específicas. A comissão também pode contar eventualmente, com o apoio de especialistas neutros para questões técnicas.

QUADRO 5 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 8

DIMENSÃO 8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
Nº	Questões
01	Você conhece a CPA e seus objetivos? () sim () não
02	Você já leu algum relatório da CPA sobre a Avaliação Institucional? () sim () não
03	Se a resposta foi não, indique porque não leu. () falta de tempo () falta de interesse () outro: qual _____
04	Quanto aos processos de Avaliação Institucional, você se sente? () Muito Satisfeito () Satisfeito () Muito Insatisfeito () Insatisfeito () Não posso opinar
05	O resultado da avaliação institucional é divulgado a toda a comunidade acadêmica? () sim () não
06	A Direção da Faculdade transforma os resultados dos processos de avaliação institucional em prioridades de melhoramento e oportunidades de inovação pedagógica. () sim () não () não posso opinar
07	A Direção utiliza os resultados dos processos de avaliação institucional em oportunidades para a aprendizagem organizacional. () sim () não () não posso opinar
08	Você percebe que as avaliações são utilizadas como instrumento de gestão? () sim () não () não posso opinar
09	Como está o seu nível de satisfação com esse instrumento de avaliação institucional que está respondendo? () muito satisfeito () satisfeito () insatisfeito () muito insatisfeito

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. 28,8% dos alunos, 81,3% dos professores e 58,9% do corpo técnico administrativo disseram conhecer a CPA e seus objetivos.

2. 22,8% dos discentes, 64,6% dos docentes e 47,9% de técnico administrativo afirmaram já ter lido algum relatório da CPA sobre a avaliação institucional (AI). Porém, quando perguntados porque não leu o relatório, 42,3 dos alunos disseram por falta de tempo e 24,4% falta de interesse. Já o corpo docente 47,1% disse falta de tempo e 29,4% falta de interesse, e o técnico administrativo 34,2% falta de tempo e 18,4% falta de interesse. Salienta-se que 40% respondeu outro motivo, mas não relatou qual o motivo.

3. Quanto a satisfação com relação aos processos de avaliação institucional, apresenta-se o resultado no quadro 6:

QUADRO 6 – Processos de avaliação institucional

Participantes	Muito satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito	Não posso opinar
Alunos	14,9%	71,5%	6,8%	1,1%	5,7%
Professores	41,7%	50%	8,3%	0	0
Técnico administrativo	41,1%	52,1%	2,7%	0	4,1%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

4. Sobre a divulgação dos resultados da avaliação institucional a comunidade acadêmica, apresenta-se o quadro 7.

QUADRO 7 – Divulgação do resultado da AI

Participantes	Sim	Não	Não posso opinar
Alunos	33,3%	22,9%	43,8%
Professores	77,1%	0	22,9%
Técnico administrativo	75,3%	5,5%	19,2%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

5. Os participantes da pesquisa foram questionados se a Direção da Faculdade transforma os resultados dos processos de avaliação institucional em prioridades de melhoramento e oportunidades de inovação pedagógica. Apresentamos o quadro 8:

QUADRO 8 – Transformação dos resultados da AI em prioridades de melhoramento e oportunidade de inovação pedagógica

Participantes	Sim	Não	Não posso opinar
Alunos	49,9%	10,7%	39,4%
Professores	81,3%	2,1%	16,7%
Técnico administrativo	80,8%	4,1%	15,1%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

6. A percepção de alunos, professores e técnico administrativo sobre a Direção utilizar dos processos de avaliação institucional em oportunidades para a aprendizagem organizacional está representada no quadro 9.

QUADRO 9 – Utilização dos resultados da AI em oportunidades para aprendizagem organizacional

Participantes	Sim	Não	Não posso opinar
Alunos	50,6%	9%	40,5%
Professores	85,4%	2,1%	12,5%
Técnico administrativo	80,8%	5,5%	13,7%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

7. Perguntados se percebe que as avaliações são utilizadas como instrumento de gestão, o resultado apresenta-se no quadro 10:

QUADRO 10 – Utilização das avaliações como instrumento de gestão

Participantes	Sim	Não	Não posso opinar
Alunos	58,9%	11,8%	29,3%
Professores	89,6%	4,2%	6,3
Técnico administrativo	82,2%	4,1%	13,7%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

8. Por fim, perguntamos sobre o nível de satisfação com o instrumento de AI, os resultados estão alocados no quadro 11:

QUADRO 11 – Satisfação com o instrumento de avaliação institucional

Participantes	Muito satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito
Alunos	15,3%	72,6%	9,9%	2,2%
Professores	45,8%	45,8%	6,3%	2,1%
Técnico administrativo	39,7%	57,5%	2,7%	0

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Os respondentes desta dimensão foram Professores, Acadêmicos e Técnico-Administrativo.

Para avaliação desta dimensão consideramos o relatório da CPA referente o ano 2015 e o Plano de Desenvolvimento Institucional – Período 2016-2020, Resolução do COP Nº. 174/2015 de 10/12/2015.

A Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, a partir de 01 de janeiro de 2008 passou a ter suas raízes na obra pedagógica de João Batista de La Salle, com uma proposta educacional que esteja em sintonia com as necessidades de desenvolvimento da região.

A missão da IES reside em “Promover o desenvolvimento integral da pessoa humana através do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a transformação da sociedade local e regional” (PDI, 2016-2020, p.8). Seus princípios:

1. Inspiração e vivência cristão-lassalistas
2. Prática da Qualidade da Educação Superior
3. Exercício da Cidadania fraterna e solidária
4. Respeito à diversidade e à vida
5. Valorização da inovação, da criatividade e do empreendedorismo
6. Qualificação dos agentes educativos
7. Agilidade e compartilhamento da informação
8. Integração entre ensino, pesquisa e extensão
9. Eficiência e eficácia na gestão
10. Valorização do ambiente para as relações interpessoais
11. Equilíbrio das práticas econômicas agroindustriais aliado à sustentabilidade ambiental (PDI, 2016-2010, p.8)

E define sua visão como “Ser uma instituição de educação superior reconhecida pela qualidade de sua presença e atuação voltada para o desenvolvimento sustentável local e regional” (PDI, 2016-2020, p.8).

A Faculdade La Salle, inspirada nos Princípios Pedagógicos da Província Lassalista, como objetivo geral propõe-se a oportunizar ao educando uma pedagogia que viabilize a produção, a apropriação e a socialização do conhecimento, necessárias para a compreensão da realidade que o cerca e para que possa intervir nela progressivamente, desenvolvendo-a de forma integrada e sustentável (PDI 2016-2020).

De modo específico, seus objetivos são (PDI, 2016-2020, p.8-9):

- a) Preparar, sob a inspiração cristã, profissionais com sólida formação ética, cultural, filosófica, tecnológica e pedagógica, com espírito científico, crítico e criativo;
- b) Promover o ensino nas diferentes áreas do conhecimento, formando diplomados para atuarem no desenvolvimento da sociedade e colaborando para o processo de formação e qualificação contínua dos acadêmicos, profissionais e egressos;

c) Incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

d) Promover a elaboração, a construção e a divulgação de conhecimentos culturais científicos, acadêmicos e técnicos, através do ensino, da pesquisa, da extensão nas diferentes áreas do conhecimento;

e) Estimular a compreensão e a pesquisa dos problemas atuais, em particular os nacionais e regionais, favorecendo a prestação de serviços especializados à comunidade em parceria e relação recíproca;

f) Promover o ensino, a pesquisa e a extensão, abertos à participação da comunidade, visando socializar os conhecimentos gerados na instituição e difundindo as conquistas e os benefícios oriundos da pesquisa e da criação cultural;

g) Desenvolver a cultura dentro da visão cristã e adaptada à realidade;

h) Colaborar na investigação da verdade e na busca de soluções dos problemas humanos através da análise e difusão do pensamento ético, moral e social cristão;

i) Integrar-se na comunidade local contribuindo para o seu desenvolvimento social, cultural, agroindustrial e na melhoria da qualidade de vida, considerando suas múltiplas manifestações.

Em sua estrutura administrativa e em sua atuação acadêmica assume os seguintes princípios (PDI, 2016-2020, p.14-15):

a. Antropológicos: Possuímos uma visão humanista e cristã do ser humano: um ser integral de múltiplos níveis (físico, psíquico e racional-espiritual), dimensões (afeto, inteligência e vontade) e relações (consigo, com o outro, com a natureza e com Deus); um ser histórico, político, simbólico e aberto ao transcendente; um ser vocacionado a ser mais e em constante busca por realização; um ser capaz de aprender, que se constrói e reconstrói permanentemente.

Reconhecemos que a identidade pessoal, que implica autoentendimento, auto-organização e autorregulação, é construída e reconstruída como itinerário integrado de vida, que envolve: desenvolvimento contínuo e aprendizagens múltiplas; processos de socialização e relações sociais concretas; integração das diferenças pessoais e da diversidade cultural; processo permanente de biografar-se e construir um sentido para a própria existência.

b. Epistemológicos: No cenário da instituição educacional lassalista, compreendemos que o conhecimento é construção pessoal e social, interdisciplinar, contextualizado, complexo, teórico e prático, produção e sistematização de sentido, processo e produto, em uma dinâmica dialética. O conhecimento está atrelado a um contexto de experiência (simbólica, interativa, narrativa e discursiva) e de relação com o meio.

Necessita ser justificado e reconhecido por uma comunidade para que seja considerado válido, o que denota a falibilidade e a provisoriedade dos saberes, bem co-

mo a possibilidade de revisão, de reconstrução, de diálogo e de ressignificação permanente por parte dos educandos e educadores.

c. Pedagógicos: Entendemos que, na práxis pedagógica lassalista, o ensino e a aprendizagem são processos sistemáticos, integrados, flexíveis, contextualizados e intencionados, nos quais a construção e a reconstrução dos saberes estão centradas na pessoa do educando. Os educandos são o centro do processo formativo e cabe a cada um deles, auxiliados pela mediação pedagógica do educador, a tarefa de produzir sentidos e de realizar aprendizagens significativas, em um contexto sociocultural específico.

d. Ético-Morais: Percebemos que a educação e a ética possuem estreita correlação, pois a ética é dimensão constitutiva do humano e, tradicionalmente, a educação orienta-se por uma ideia de bem viver, de aprendizagem moral e de estruturação de uma identidade pessoal cada vez mais madura. Para que isso ocorra, cremos que, na escola, será necessário que a pessoa vivencie um processo de formação que lhe permita internalizar e desenvolver capacidades, valores e atitudes como autonomia, responsabilidade, reciprocidade, solidariedade, tolerância e respeito aos direitos e aos deveres.

Na pedagogia lassalista, a dimensão ético-moral é fundamental para a formação integral da pessoa, tendo reflexos no desenvolvimento do intelecto, da sensibilidade e do afeto, o que permitirá ao educando fazer opções para seu projeto de vida, à luz dos princípios e valores evangélicos.

e. Administrativos: Para que a Educação Lassalista cumpra sua missão, sendo de qualidade e solidariamente sustentável no tempo, adotamos modelos de gestão, na Província e em cada Comunidade Educativa, considerando: a diversidade legal de cada país; a participação, a corresponsabilidade e a subsidiariedade; a interdependência e o trabalho em rede; a eficiência e a eficácia; a sustentabilidade dos recursos financeiros e humanos; a justiça social nas relações de trabalho; a prioridade do serviço educativo aos e com os pobres.

QUADRO 12 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 1

DIMENSÃO 1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
Nº	Questão
01	Você conhece a missão da Faculdade La Salle? () sim () não
02	Se conhece, você percebe que ela está sendo desenvolvida? () sim () não
03	Se a sua resposta anterior foi sim, de que forma percebe o desenvolvimento da missão da Faculdade? () no trato com os acadêmicos () nas mudanças ocorridas () pelo envolvimento com a comunidade () Não posso opinar
04	Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade? () sim () não
05	Atribua uma nota de 1 a 5,0 para a Faculdade La Salle, sendo 1 para muito ruim e 5 para muito bom: _____

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. Dos acadêmicos respondentes da pesquisa, 76,3% disseram conhecer a missão da Faculdade, 100% do corpo docente respondeu afirmativamente e 93,2% do corpo técnico administrativo afirmaram conhecer a missão.

2. 91,1% dos acadêmicos participantes da pesquisa disseram que percebem o desenvolvimento da missão. 93,9% do corpo docente e 100% dos técnicos administrativos disseram perceber que a mesma é desenvolvida.

3. Quando perguntados de que forma percebem o desenvolvimento da missão da Faculdade, o resultado apresenta-se no quadro 13.

QUADRO 13 – Percepção do desenvolvimento da missão da faculdade

Participantes	No trato com os acadêmicos	Nas mudanças ocorridas	Pelo envolvimento com a comunidade	Não posso opinar
Alunos	34,9%	20,3%	34,7%	10,1%
Professores	45,7%	17,4%	34,8%	2,2%
Técnico administrativo	35,3%	23,5%	35,3%	5,9%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

2. Perguntados se conhecem o PDI da Faculdade, 39,1% dos alunos disseram sim, 85,7% dos docentes e 74% dos técnicos administrativos responderam afirmativamente.

3. Solicitado que atribuíssem uma nota entre 1 e 5 (sendo 1 muito ruim e 5 excelente) para a Faculdade La Salle, os resultados apresentam-se no quadro 14:

QUADRO 14 – Nota atribuída para a Faculdade La Salle

Participantes	1	2	3	4	5
Alunos	1,5%	4,3%	23,2%	47%	24%
Professores	0	2%	2%	32,7%	63,3%
Técnico administrativo	0	0	6,8%	28,8%	64,4%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Os respondentes desta dimensão foram Acadêmicos, Professores e Técnico-Administrativos.

Essa dimensão tem por objetivo evidenciar a relevância do aspecto social existente nas ações empreendidas pela IES, especialmente no que se refere à sua contribuição para a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente e da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Dessa forma, a CPA considerou como principais aspectos a serem avaliados os indicadores de responsabilidade social; as atividades institucionais de interação com o meio social; a natureza das relações do setor público e setor produtivo; os setores sociais e as políticas de inclusão na Instituição.

No PDI (2016-2020, p.27) a Faculdade se compromete:

Com as atuais demandas político-educacionais da comunidade, implementando ações em âmbito regional e local, no que se refere à Responsabilidade Social. Uma vez envolvida com a promoção de educação como chave da construção de uma sociedade saudável, a

Faculdade, dialogando com diversos setores da sociedade, busca integrar o avanço da ciência à sensibilidade, desenvolvendo um trabalho de socialização e um aperfeiçoamento integral do ser humano, por meio de ações como:

- Possibilidade de formação humanizada e aprendizado com base na realidade através da atuação voluntária;
- Difusão da cooperação academia-comunidade;
- Difusão da responsabilidade social internamente (junto a docentes, discentes e funcionários) e junto à comunidade;
- Reflexão sobre a responsabilidade social de forma transversal nas disciplinas.

Ações realizadas em 2016:

Verificamos junto ao corpo docente e técnico-administrativo que a Jornada Pedagógica foi realizada nos meses de janeiro e julho.

Com relação à implantação de novos cursos, a IES, no ano 2016/1 iniciou o curso Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial e em 2016/2 o curso de Agronomia.

Com relação a cursos de pós-graduação, a IES, no ano 2016, iniciou quatro cursos de pós-graduação: Direito Individual, Coletivo e Processual do Trabalho. Contabilidade Gerencial e Financeira. MBA em Gestão Comercial e Vendas. V Turma de Gestão Estratégica em Negócios Corporativos.

No ano 2016 as ações comunitárias desenvolvidas pela IES atenderam a 5.758 (cinco mil, setecentos e cinquenta e oito) participantes.

A IES ofereceu sete cursos de extensão, atendendo a 1.282 (um mil, duzentos e oitenta e dois) participantes, dos quais, dois cursos foi na modalidade *in Company*.

A IES, por meio da Pastoral Universitária, realizou sete ações que auxiliaram na redução da desigualdade social.

A IES, no ano 2016, atendeu 176 acadêmicos no Programa de Assistência Estudantil (PASE) e 148 no ProUni.

A Instituição realizou aulas preparatórias para o ENEM e o Vestibular.

A Páscoa Solidária atendeu a 200 crianças de diversas instituições, com o espírito solidário da comunidade acadêmica, promovendo o desenvolvimento integral da pessoa humana através do ensino, da pesquisa e extensão, comprometida com a transformação da sociedade local e regional.

O Natal Solidário atendeu a 20 famílias em situação de vulnerabilidade. Salienta-se que essa ação foi realizada em parceria com a Igreja Matriz, onde essas famílias são cadastradas.

Os Jogos de Integração Acadêmica (JOIA) 2016 atendeu 330 pessoas da comunidade, e envolveu os acadêmicos de todos os cursos.

No ano 2016 a VIII MIC recebeu 100 artigos, dos quais 56 foram aprovados para publicação e apresentação. O evento de apresentação oral e pôster aconteceu

nos dias 03 e 04/11/2016, com a participação de 110 pessoas, entre apresentadores e ouvintes.

A I Semana dos Cursos Tecnólogos integrou os cursos da área tecnológica, atendendo a 180 pessoas da comunidade.

A Pastoral Universitária atuou em diversas frentes, tais como: animação das Celebrações de Formatura, animação das Celebrações no 3º domingo de cada mês na Igreja Matriz, na formação de docentes, técnicos e discentes, na reflexão semanal com os funcionários.

A Pós-Graduação atendeu a 340 alunos, contribuindo com o desenvolvimento de sua missão de “Promover o desenvolvimento integral da pessoa humana através do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a transformação da sociedade local e regional”.

A Faculdade La Salle possui representação em diversos conselhos, conforme o quadro 15.

QUADRO 15 – Representação da IES em conselhos

Conselho Municipal de Educação em Lucas do Rio Verde-MT. Órgão político e administrativamente autônomo, de caráter consultivo, propositivo, mobilizador, deliberativo, normativo e fiscalizador do Sistema Municipal de Ensino.
Fundação Hospitalar São Lucas em Lucas do Rio Verde-MT. Tem por finalidade a prestação de serviços hospitalares e outros serviços na área de saúde decorrentes de convênios, acordos, tratados ou instrumentos semelhantes de forma universal a todos que necessitem independentemente de fazerem parte da estrutura administrativa da Fundação, em conformidade com o art. 2º da Lei 12.101/2009.
Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Integrado Rio Verde em Lucas do Rio Verde-MT. Desenvolvimento de atividades de pesquisa voltada para a agricultura da região.
Conselho Municipal da Cidade de Lucas do Rio Verde. Discussão de políticas públicas de interesse da coletividade em função do Plano Diretor da Cidade.
Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Lucas do Rio Verde. A secretaria de agricultura e meio ambiente promove a realização de pesquisa, levantamento e atualização de dados estatísticos e informações básicas de interesses para o planejamento urbano do município.
Comitê de Dança – Secretaria Municipal de Cultura e Turismo em Lucas do Rio Verde-MT. Auxiliar na organização dos festivais que devem movimentar o município, com a finalidade de elaborar os editais, definir categorias, modalidades e outros detalhes, além de dar apoio nas fases eliminatórias e auxiliar na organização dos eventos locais.
Conselho de Desenvolvimento Econômico de Lucas do Rio Verde-MT. A secretaria de desenvolvimento econômico tem por objetivo promover o desenvolvimento econômico sustentável, por intermédio de vínculos sinérgicos entre a sociedade e os meios produtivos, potencializando as competências empresariais, tecnológicas, turísticas e vocações regionais, com equilíbrio social.

Fonte: Relatório de Atividades, 2016.

Todas as ações educativas da Faculdade La Salle convergem para a construção do conceito de acessibilidade atitudinal a qual diz respeito às atitudes relacionais das pessoas que não têm necessidades especiais para que as pessoas com necessidades especiais possam usufruir de seus direitos garantidos em lei. São estas atitudes que facilitam a inclusão educacional em todos os níveis de ensino, bem como, a possibilidade de acessos a bens e serviços destinados a todos os cidadãos.

A inclusão social pressupõe também a preocupação com o futuro dos egressos dos cursos e a inserção profissional e social. Neste aspecto, a Faculdade La Salle procura aproximar as matrizes curriculares de seus cursos superiores com as demandas concretas da sociedade na qual está inserida.

Como instituição da Rede La Salle de ensino superior, a Faculdade mantém seu caráter de instituição filantrópica e comunitária e integra a Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (ABRUC) e a Associação Nacional de Educação Católica (ANEC). Por sua dimensão filantrópica está inserida no Programa de Universidade para Todos – PROUNI do Governo Federal e ao programa de Financiamento Estudantil, - FIES, também do Governo Federal, ambos os programas sob a coordenação da Mantenedora. Além disso, a IES mantém, sob a orientação da Diretoria Administrativa da Mantenedora o Programa de Assistência Social e Educacional – PASE.

A Faculdade La Salle comprometida com as questões ambientais local, regional e planetária desenvolve no âmbito do Ensino Superior a prática educativa integrada, contínua e permanente. Propõe um constante exercício de transversalidade e a interdisciplinaridade no espaço acadêmico. Promotora de conhecimento individual e da coletividade dos valores sociais, habilidades e competências dentro das áreas de conhecimento específico de cada curso, insere nas disciplinas trabalhadas a relatividade com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental, baseada na Lei Nº. 9.795/99 a Política Nacional de Educação Ambiental.

Por ser uma Instituição de fonte humanista e solidária, os princípios básicos propostos da educação ambiental pela lei n. 9.795/1999 (Art. 4º), já estão incluídos nos valores institucionais descritos sob os títulos 1. Inspiração e vivência cristão-lassalistas; 3. Exercício da Cidadania fraterna e solidária; 4. Respeito à diversidade e à vida; 5. Valorização da inovação, da criatividade e do empreendedorismo; 10. Valorização do ambiente para as relações interpessoais; 11. Equilíbrio das práticas econômicas agroindustriais aliado à sustentabilidade ambiental; sendo agora corroborados pela legislação.

A Faculdade La Salle, inserida no Estado de Mato Grosso e localizada no município de Lucas do Rio Verde se integra ao seu processo cultural de arte, música e demais aspectos culturais. Neste sentido está integrada ao desenvolvimento educacional e cultural do Estado e do Município, assim como aos organismos governamentais estaduais e municipais na conservação, resgate e promoção da cultura e da arte.

Permanentemente a diversidade cultural e o multiculturalismo são focos de projetos de pesquisa, seminários, fóruns de discussão e de reflexão no âmbito dos cursos de formação docente, bem como nos Trabalhos de Conclusão de Cursos.

Também são realizadas atividades de ação e extensão comunitária nas quais é oportunizada a manifestação artístico criativo e de expressão cultural dos grupos que formam a comunidade. Nesta modalidade pode ser citada a realização da Mostra de Ginástica e Dança, as apresentações artísticas e de expressão das culturas inseridas no JÓIA La Salle – Jogos de Integração Acadêmica, as apresentações artísticas que fazem a abertura dos Seminários dos Cursos de Licenciatura nas quais

apresentam-se grupos como os do CTG – Centro de Tradições Gaúchas, Flor do Cerrado, Gruner Wald, Centro de Ballet Premier e Copélia, Grupo de Dança da Escola Especial Renascer, Grupos de Danças do Parque Cultural de Lucas do Rio Verde – MT entre outros.

A formação em Direitos Humanos é um dos temas fundamentais da formação atual dos cidadãos brasileiros. Com o movimento que nasce com a Revolução Francesa (1789) a presença dos direitos humanos é cada vez divulgada em muitas nações do Estado Moderno. Em 1948 a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas faz a proclamação Universal dos Direitos Humanos. A partir daí esses direitos passam a integrar muitas constituições de diversos países, bem como manifestações e acordos internacionais e no Brasil. A Constituição Federal de 1988 também integra seu conteúdo.

De forma transversal está presente no Regimento da Instituição, no Plano de Desenvolvimento Institucional, nos Projetos Políticos Pedagógicos e alguns cursos, por sua especificidade seu conteúdo é contemplado nas disciplinas.

Por sua constituição de Instituição de Educação de Ensino Superior da Rede La Salle, a Faculdade contempla em seus objetivos institucionais específicos de, h) colaborar na investigação da verdade e na busca de soluções dos problemas humanos através da análise e difusão do pensamento ético, moral e social cristão; i) integrar-se na comunidade local contribuindo para o seu desenvolvimento social, cultural, agroindustrial e na melhoria da qualidade de vida, considerando suas múltiplas manifestações; a visão de inserção na formação de seus alunos a Educação das Relações Étnico-raciais. Assim, a Faculdade acolhe as especificações propostas pela Resolução CP/CNE Nº 01, 17/O6/2004, artigo 1º, § 1º referente à inclusão destes conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos da Instituição.

QUADRO 16 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 3

DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES	
Nº	Questão
01	Você sabe o que significa responsabilidade social? () Sim () Não
02	Você sabe o que significa filantropia? () Sim () Não
03	Você conhece os programas de inclusão social presentes na Faculdade La Salle? () Sim () Não
04	Se a resposta anterior foi sim, a Faculdade La Salle cumpre com seus compromissos de responsabilidade social? () Sim () Não
05	Quais projetos sociais desenvolvidos pela Faculdade você conhece? (pode ser assinalada mais de uma opção): () Pastoral Universitária; () Natal Solidário; () Páscoa Solidária; () Biblioteca Viva; () Voluntários do Hospital São Lucas; () Voluntários Lassalistas Brasil-Moçambique; () Coleta do Lixo Eletrônico; () Filantropia () Outro:
06	Você conhece os Programas de Assistência Social praticados pela Faculdade (PASE, PROUNI e outros)? () Sim () Não
07	Se você respondeu sim, já fez parte de algum destes programas sociais? () Sim () Não SOMENTE ALUNOS RESPONDEM
08	Se já fez parte de algum destes programas sociais, atribua uma nota de 1 a 5: SOMENTE ALUNOS RESPONDEM
09	Você conhece a história e a cultura da Faculdade La Salle? () Sim () Não

10	Se você respondeu sim, em sua opinião, na Faculdade La Salle a história e a cultura da organização são preservadas? () Sim () Não () Não posso opinar
11	Você participa das ações comunitárias promovidas pela Faculdade La Salle? () Sim () Não
12	Você conhece a Pastoral Universitária? () Sim () Não
13	Você gostaria de participar da Pastoral Universitária? () Sim () Não RESPONDEM APENAS AQUELES QUE RESPONDERAM SIM À QUESTÃO ANTERIOR

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. 92,1% dos acadêmicos, 100% do corpo docente e 90,4% dos técnicos administrativos afirmaram saber o que significa responsabilidade social.

2. 75,4% dos acadêmicos, 100% dos professores e 79,5% dos técnicos administrativos afirmaram saber o que significa filantropia.

3. Entre aqueles que disseram saber o que significa responsabilidade social e filantropia, 60,7% dos acadêmicos, 95,9% dos professores e 80,8% dos colaboradores afirmaram conhecer os programas de inclusão social na Faculdade La Salle.

4. Sobre a Faculdade La Salle cumprir com seus compromissos de responsabilidade social, 95,9% dos alunos, 100% dos professores e 98,3% dos funcionários afirmaram que sim.

5. Referente os projetos sociais desenvolvidos pela Faculdade e conhecidos por acadêmicos, professores e técnico-administrativos, destaca-se para os alunos:

✓ Pastoral Universitária = 47,7%

✓ Natal Solidário = 50,6%

✓ Coleta do Lixo Eletrônico = 23,9%

Para o corpo docente, destaca-se:

✓ Pastoral Universitária = 89,8%

✓ Natal Solidário = 79,6%

✓ Voluntariado = 61,2%

✓ Filantropia = 73,5%

E na perspectiva do corpo técnico administrativo:

✓ Pastoral Universitária = 75,3%

✓ Natal Solidário = 74%

✓ Voluntariado = 56,2%

✓ Filantropia = 56,2%

6. Referente aos programas de assistência social (PASE, PROUNI e Outros) praticados pela Faculdade 83,8% dos alunos disseram conhecer, dos quais, 43,7% faz ou já fez parte de algum programa, avaliando-os com nota 5 (75%) e nota 4 (18,2%) dos respondentes. Com relação a docentes e técnico administrativos, 98% dos docentes e 82,2% dos técnicos-administrativos afirmaram conhecer os programas de assistência social.

7. Sobre conhecer a história e a cultura da Faculdade La Salle, 59,3% dos acadêmicos, 95,9% dos professores e 90,4% dos técnicos administrativos afirmaram que conhecem a história e a cultura. Sendo que 81,8% dos alunos reconhecem que a história e cultura são preservadas, bem como 95,7% dos docentes e 90,9% dos técnicos responderam afirmativamente.

8. 26,2% do corpo discente, 59,2% do corpo docente e 60,3% do técnico administrativo afirmaram que participam das ações comunitárias promovidas pela Faculdade La Salle. Por outro lado, 73,8% dos alunos responderam que não participam das ações comunitárias. A pesquisa também demonstra que 40,8% dos professores e 39,7% dos técnicos não participam das atividades comunitárias.

9. Sobre conhecer a Pastoral Universitária, 47,2% dos alunos conhecem e desses, 46,2% gostariam de participar. 91,8% dos professores conhecem e desses 60% gostariam de participar. Com relação ao corpo técnico-administrativo, 74% afirmou conhecer a Pastoral e desses 63% disse que gostaria de participar. Ressalta-se que em 2016 foi atingido 94% do Plano de Ações de Pastoral, num total de 132 ações das 137 programadas.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Os respondentes desta dimensão foram Professores e Acadêmicos.

Para avaliação desta dimensão consideramos o relatório da CPA referente ao ano 2015, o PDI e PPI da IES, Relatório de Atividades 2016, Plano de Ação 2016, Plano de Pastoral 2016, além da pesquisa de opinião aplicada aos discentes e docentes da IES. Ressaltamos que é responsabilidade da Faculdade planejar, coordenar, executar e avaliar as ações e políticas de ensino, em consonância com as diretrizes propostas pelo MEC. Portanto, esta CPA limitou-se a analisar, de forma objetiva e sintética, os grupos de indicadores tangenciados pela dimensão sem prender-se a discursos incorporados à cultura organizacional da Instituição. Para tanto, recorreremos a documentos institucionais disponibilizados para análise.

A Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde atua na área de graduação e pós-graduação especialização *lato sensu*, Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo, com foco nas ciências sociais aplicadas, ciências agrárias, ciências humanas, ciências da saúde, ciências exatas e da terra.

O processo de ensino e aprendizagem está assentado nos quatro pilares da educação contemporânea, dando a sustentação necessária para a missão da educação superior:

a) Aprender a ser, que implica em aprender que a palavra "existir" significa descobrir os próprios condicionamentos, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre a vida individual e social. Para isto o espírito científico é um precioso guia;

b) Aprender a fazer é um aprendizado da criatividade. Significa, certamente, a aquisição de uma profissão, bem como dos conhecimentos e das práticas associadas a ela. Mas, especialmente de edificar um núcleo de conhecimentos, suficientemente flexível para permitir, caso necessário, um rápido acesso à outra área profissional;

c) Aprender a conhecer significa, antes de tudo, o aprendizado dos métodos que nos ajudam a distinguir o que é real do que é ilusório e ter, assim, acesso aos saberes de nossa época. Também quer dizer ser capaz de estabelecer pontes entre os diferentes saberes; entre estes saberes e suas significações na vida cotidiana e, entre estes saberes e significados e as nossas capacidades interiores;

d) Aprender a viver juntos significa respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Porém, essas normas devem ser verdadeiramente compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, e não sofridas como imposições exteriores. "Viver junto" não quer dizer simplesmente tolerar o outro com suas diferenças, mas sim que é preciso aprender a articular a multiplicidade de diferenças, muitas vezes conflituosas.

As políticas para o ensino, pesquisa e extensão encontram-se descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional – Período 2016-2020, Resolução do COP Nº. 174/2015 de 10/12/2015.

3.1 Objetivos estratégicos planejados e executados no ano 2016:

QUADRO 17 – Perspectiva do aprendizado e crescimento

Perspectiva do Aprendizado e Crescimento	
Objetivo estratégico: Garantir a dinamização do PDI	50%
Objetivo estratégico: Viabilizar colaboradores competentes, profissionalizados e comprometidos com os princípios da organização	78%
Média de atingimento do objetivo estratégico	66%

Fonte: Planejamento Estratégico, 2016.

QUADRO 18 – Perspectiva dos processos internos

Perspectiva dos Processos Internos	
Objetivo estratégico: Estabelecer a Política de Pessoal	61%
Objetivo estratégico: Otimizar o uso do relatório da CPA como instrumento de Gestão	60%
Objetivo estratégico: Melhorar os processos e sistemas administrativos, acadêmicos e mercadológicos	0%
Média de atingimento do objetivo estratégico	60%

Fonte: Planejamento Estratégico, 2016.

QUADRO 19 – Perspectiva financeira

Perspectiva Financeira	
Objetivo estratégico: Aprimorar a infraestrutura física e os órgãos de apoio	50%
Objetivo estratégico: Governar com sustentabilidade econômica financeira	62%
Média de atingimento do objetivo estratégico	60%

Fonte: Planejamento Estratégico, 2016.

QUADRO 20 – Perspectiva dos clientes / mercado

Perspectiva dos Clientes / Mercado	
Objetivo estratégico: Ser percebido pelos clientes como uma instituição de qualidade que promove o desenvolvimento integral da pessoa humana	67%
Objetivo estratégico: Implementar a estratégia de marketing institucional	69%
Objetivo estratégico: Formar pessoas competentes e éticas adaptáveis às mudanças e capazes de promover inovações	50%
Média de atingimento do objetivo estratégico	63%

Fonte: Planejamento Estratégico, 2016.

3.2 Outras ações realizadas em 2016:

1 Normas Institucionais

O Conselho Superior da Faculdade La Salle corresponde ao Conselho Pedagógico – COP, cujas resoluções são oriundas de pareceres discutidos e aprovados.

✓ Resolução COP 175/2016 - Aprova a redução no número de vagas do curso de graduação em Agronegócio da Faculdade La Salle.

✓ Resolução COP 176/2016 - Aprova o regulamento da pós-graduação da Faculdade La Salle.

✓ Resolução COP 177/2016 - Aprova o regulamento de atividades complementares do curso de Gestão da Tecnologia da Informação da Faculdade La Salle.

✓ Resolução COP 178/2016 - Aprova o regulamento de trabalho de conclusão de curso (TCC) do curso de Gestão da Tecnologia da Informação da Faculdade La Salle.

✓ Resolução COP 179/2016 - Aprova o projeto de pós-graduação lato sensu MBA em Gestão da Aquicultura da Faculdade La Salle.

✓ Resolução COP 180/2016 – Aprova o projeto de pós-graduação lato sensu MBA em Gestão Comercial e Vendas da Faculdade La Salle.

✓ Resolução COP 181/2016 – Aprova o projeto de pós-graduação lato sensu Especialização em Contabilidade Gerencial e Financeira da Faculdade La Salle.

✓ Resolução COP 182/2016 - Aprova a redução no número de vagas do curso de graduação em Educação Física – Licenciatura da Faculdade La Salle.

✓ Resolução COP 183/2016 - Aprova a redução no número de vagas do curso de graduação de Gestão da Tecnologias da Informação da Faculdade La Salle.

✓ Resolução COP 184/2016 – Aprova o regulamento da biblioteca da Faculdade La Salle.

✓ Resolução COP 185/2016 - Aprova o regulamento de TCC do curso de Educação Física - Licenciatura da Faculdade La Salle.

✓ Resolução COP 186/2016 - Aprova o regulamento de propriedade intelectual da Faculdade La Salle.

✓ Resolução COP 187/2016 - Aprova o regulamento dos laboratórios de análises técnicas da Faculdade La Salle.

✓ Resolução COP 188/2016 - Aprova o aumento de vagas do curso de Direito da Faculdade La Salle.

✓ Resolução COP 189/2016 - Aprova o regulamento de TCC do curso de Pedagogia - Licenciatura da Faculdade La Salle.

✓ Resolução COP 190/2016 - Aprova a atualização do PPC do curso de Pedagogia - Licenciatura da Faculdade La Salle.

✓ Resolução COP 191/2016 - Aprova a atualização do PPC do curso de Educação Física - Licenciatura da Faculdade La Salle.

✓ Resolução COP 192/2016 - Aprova o calendário acadêmico 2017 da Faculdade La Salle.

✓ Resolução COP 193/2016 - Aprova o edital do processo seletivo 2017 da Faculdade La Salle.

✓ Resolução COP 194/2016 – Aprova o projeto de pós-graduação lato sensu Especialização em Contabilidade, Controladoria e Finanças da Faculdade La Salle.

✓ Resolução COP 195/2016 – Aprova o projeto de pós-graduação lato sensu Especialização em Produção e Desenvolvimento Rural da Faculdade La Salle.

2 Promoções de Eventos Culturais, Reciclagem e Treinamento de Pessoal:

QUADRO 21 – Eventos realizados no ano 2016

Eventos Realizados	Data da Realização	Assunto	Nº de Participantes	Local
Curso de Brigadista	18 e	Segurança no	28	Faculdade

	19/01/2016	trabalho		La Salle
GEDUC 2016	01 a 03/04/2016	Gestão universitária	5	São Paulo/SP
Reunião de Reitores	30 e 31/03/2016	Gestão universitária	3	Porto Alegre/RS
Interweek 2016	14 a 18/03/2016	Intercâmbio	1	Porto/Portugal
Curso Internacional de Sementes, promovido pela UNESP	26 a 28/04/2016	Agronomia	2	Botucatu/SP
Faubai	16 a 20 de abril	Mobilidade acadêmica	1	Fortaleza/CE
Treinamento Atitude	16 e 17/05/2016	Atendimento	4	Lucas do Rio Verde/MT
Curso de Calculadora HP	13/06/2016	Atendimento	21	Faculdade La Salle
Curso NR35	24/06/2016	Segurança no trabalho	2	Lucas do Rio Verde/MT
Qualificação para auxiliares de Biblioteca	28/07/2016	Atendimento	1	Faculdade La Salle
VII SIPAT	04, 05 e 16/07/2016	Segurança no trabalho	63	Faculdade La Salle
Curso teórico-Prático de Avaliação da Qualidade Fisiológica de Sementes de Algodão	18 a 20/07/2016	Agronomia	1	Rio Verde/GO
Jornada Pedagógica	25 a 30/01/2016	Formação docente	71	Faculdade La Salle
Jornada Pedagógica	18 a 22/07/2016	Formação docente	63	Faculdade La Salle
Visita La Salle Canoas	17 a 19/08/2016	Administrativo	3	Canoas/RS
Treinamento, Interpretação ISSO/IEC 17025:2005	29 e 30/08/2016	Laboratório de agronomia	1	São Paulo/SP
Validação de Métodos Analíticos	26 e 28/10/2016	Laboratório de agronomia	1	São Paulo/SP
20º Congresso Brasileiro de Contabilidade	11 a 14/09/2016	Ciências contábeis	3	Fortaleza/CE
Curso de Formação Sistema Account	13/02/2016	Ciências contábeis	7	Faculdade La Salle
Reunião de Reitores	24 e 25/11/2016	Gestão universitária	3	Porto Alegre/RS
IV Simpósio de Psicopedagogia	21 e 22/10/2016	Psicopedagogia e aprendizagem	1	São Paulo/SP
SEMIEDU	Outubro/2016	Seminário de educação	1	Cuiabá / MT
Visita técnica	Outubro/2016	Administração	1	Buenos Aires

Fonte: Relatório de Atividades, 2016.

QUADRO 22 - Titulação Docente e Técnico-Administrativo no ano 2016

Docentes	Nº de Profissionais		
	Masc.	Fem.	Total
Com Curso Superior Completo	1	3	4
Especialistas, Pós Graduação, MBA.	14	10	24
Mestres	11	8	19
Doutores	1	5	6
Profissionais Técnicos / Administrativos	38	36	74
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS ATIVOS	65	62	127

Fonte: Departamento de Recursos Humanos, 2016.

QUADRO 23 – Menor aprendiz no ano 2016

FUNÇÕES	Número		
	Masc.	Fem.	Total
Estagiários/Menor aprendiz - remunerado	2		2
TOTAIS GERAIS	2		2

Fonte: Departamento de Recursos Humanos, 2016.

3 Áreas Prioritárias de Atuação Institucional:

- ✓ A Instituição atua na área de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.
- ✓ Na graduação possui Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo, com foco nas ciências sociais aplicadas, ciências agrárias, ciências humanas, ciências da saúde, ciências exatas e da terra.
- ✓ Na pós-graduação *lato sensu* atua com cursos de especialização e MBA.

4 Linhas de Pesquisa Institucionais Estabelecidas pela Resolução COP nº 130/2013.

1ª. Estudos Populacionais e Estratégias Regionais: Esta Linha de Pesquisa estuda o desenvolvimento humano em suas perspectivas migratórias, educacionais, comportamentais, culturais e sociais. Problematiza os fenômenos que interferem no estudo de teorias e métodos de formulação, implantação, adaptação e mudanças nas estratégias regionais, mapeando as características sócio-econômico-culturais dos indivíduos, grupos e comunidades regionais. Estuda também os processos constitutivos da existência humana e desenvolve investigações acerca dos principais desafios presentes na evolução da sociedade, considerada em suas múltiplas dimensões, a partir de análises que priorizam abordagens socioculturais.

2ª. Desenvolvimento Socioeconômico e Sustentabilidade: O Desenvolvimento Socioeconômico e Sustentabilidade investiga sobre o Comportamento do Consumidor, Economia Solidária, Agronegócios, Empreendedorismo, Análise Macroeconômica. Analisa os determinantes regionais da atividade tecnológica brasileira, considerando a base industrial regional, o ambiente urbano e a infraestrutura científica e tecnológica. Realiza estudos e pesquisas interdisciplinares sobre a dinâmica econômica do desenvolvimento social em uma perspectiva espacial. Busca-se a com-

preensão tanto teórica quanto empírica da dinâmica socioeconômica regional no contexto brasileiro.

3ª. Estado de Direito e Agronegócios: O Estado de Direito e Agronegócio aborda a relação dos diversos ramos do Direito com o Agronegócio; problematiza situações ocorridas nas atividades econômicas desenvolvidas no setor primário frente ao que dispõe a legislação; analisa a relação do Direito Privado (Direito Civil e Direito Empresarial) e do Direito Público (Direito Constitucional, Direito Ambiental, Direito Tributário, Direito Administrativo, Direito Penal, Direito Internacional, etc.) com o desenvolvimento das atividades agropastoris, especialmente sob a perspectiva do princípio da função social da propriedade.

4ª. Memória, Cultura e Identidade: Esta Linha de Pesquisa tem como foco a memória, as identidades culturais, formas de expressão e de recepção das culturas, identidades de grupos humanos, de instituições e de produções culturais em seus aspectos políticos, sociais, linguísticos, literários, éticos, religiosos e econômicos; analisa a preservação e o desenvolvimento histórico-social das diversidades culturais numa perspectiva histórico-cultural.

5ª. Estudos Culturais e Linguagens na Educação: Os Estudos Culturais e Linguagens na Educação abordam estudos interessados na forma como os discursos concorrem para estruturar as práticas escolares e as múltiplas representações culturais que nelas se constituem. Discutem-se os desdobramentos teóricos dos conceitos de identidades e diferenças, bem como as políticas representacionais e as estratégias implicadas na produção de posições de gênero, etnia, nacionalidade, profissão, classe social etc. A linha abriga ainda estudos de revisão analítica em mídias (jornal, cinema, revistas), bem como outros processos de escolarização que focalizem diferentes temáticas. Trata-se de estudar a construção de identidades dentro das políticas de representação e das disputas de poder e de entender as representações culturais como produtivas e constituidoras de identidades.

6ª. Gestão e Tecnologia da Informação: O tema da Gestão e Tecnologia da Informação privilegia o estudo da informação, conhecimento e estratégia; informação, tecnologia e gestão; a gestão de serviços e processos; a governança de TI envolvendo processos, controle e gestão; a gestão estratégica de TI; desenvolvimento de estratégias de TI; alinhamento estratégico de tecnologia e sistemas de informação; avaliação de projetos de sistemas de informação; pesquisa e desenvolvimento de soluções originais e inovadoras para problemas e desafios na área de redes de computadores e sistemas distribuídos; modelos e arquitetura para sistemas inteligentes; algoritmos e métodos numéricos; Mídias Sociais; Tecnologia da segurança da informação; Informática, educação e sociedade.

7ª. Desenvolvimento de Sistemas: A linha de pesquisa sobre o Desenvolvimento de Sistemas investiga a abordagem multidisciplinar para o desenvolvimento de sistemas, envolvendo técnicas de engenharia de software, banco de dados, engenharia de documentos, inteligência artificial, engenharia de sistemas, inovação tecnológica e sistemas para internet.

8ª. Alimento, Nutrição e Saúde: Esta Linha de Pesquisa faz parte das Linhas de Pesquisa propostas pela Associação Internacional de Universidades Lassalistas

– IAUL e aborda temas de pesquisa sobre Bioquímica de produtos alimentares, ciência e engenharia de água potável, riscos e curas alimentares para o câncer, estudos de impacto econômico sobre os programas escolares de nutrição.

9ª linha: Sustentabilidade e Meio Ambiente: Esta Linha de Pesquisa faz parte das Linhas de Pesquisa propostas pela Associação Internacional de Universidades Lassalistas – IAUL e estuda a mudança climática, eco desenho de casas e centros urbanos, ecologia industrial, monitoramento da qualidade do ar, da água e do solo em centros urbanos.

5 Grupos de Pesquisa Aprovados:

A Faculdade La Salle está inserida em grupos de pesquisas cadastrados no CNPQ, em parceria com outras Instituições de Ensino Superior.

✓ PUC/SP. Grupo de Pesquisa Educação Infantil e o Brincar. Objetivo: Identificar os pontos da organização curricular, na Educação Infantil, que favorece a aprendizagem cooperativa entre as crianças em diferentes instituições: Creches, Centros de Convivência Infantil e Classes Hospitalares. Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Educação. Setores de atividade: Educação.

Palavras-chave: Gestão; Formação Continuada; Competência; Cidadania.

✓ UNISINOS/POA. Grupo de Pesquisa Controle de Gestão. Objetivo: Abrange o estudo de diversas temáticas, compreendendo quatro temas centrais e integrados, quais sejam: (1) os conceitos e as práticas relacionadas à gestão estratégica de custos, direcionados ao tratamento e uso da informação de custos para a formulação de estratégias que objetivam a obtenção e manutenção de vantagem competitiva pela organização; (2) a controladoria, abordada sob dois focos principais, ou seja, como área de conhecimento e como unidade administrativa integrante da estrutura de gestão, atuando, principalmente, como gestora do sistema de informações estratégicas e operacionais; (3) o estudo da construção e disseminação entre os gestores de um sistema de informação integrado por indicadores de natureza não financeira, até então não disponibilizados pelo sistema contábil tradicional; (4) a discussão sobre a utilidade e técnicas de formatação de sistemas de informações e de apoio à decisão, amparado nos fundamentos da tecnologia de informação. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração. Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração de Empresas. Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Ciência da Computação / Subárea: Metodologia e Técnicas da Computação / Especialidade: Sistemas de Informação.

Palavras-chave: Gestão; Controle de Gestão; Tecnologia da Informação.

✓ UNEMAT/SINOP/MT. Grupo de Pesquisa Políticas Públicas Educacionais. Descrição: a) diálogo com as pesquisas existentes que tratam da questão em foco nesta proposta; b) articulação de estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes, pós-graduandos e graduandos da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia (FACED/UFU) componentes do Grupo de Pesquisas Estado, Democracia e Educação (GPEDE); c) articulação de estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes, pós-graduandos e graduandos da Faculdade de Educação da Univer-

sidade Federal Grande Dourados (FAED/UFGD) componentes do Grupo de Estudos e Pesquisas Estado, Política e Gestão da Educação (GEPGE); d) articulação de estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes, pós-graduandos e graduandos da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí (UFG/CAJ) componentes do NuFoPe - Núcleo de Pesquisa Formação de Professores e Práticas Educativas; e) articulação de estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes e graduandos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UNEMAT), campus de Colíder, componentes do GEU/UNEMAT (Grupo de Estudos sobre Universidade/Unemat/MT); f) articulação de estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes graduandos da Faculdade La Salle (UNILASALLE/MT) componentes do GEU/UNEMAT (Grupo de Estudos sobre Universidade/Unemat/MT); g) articulação de estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes e graduandos da Universidade de Cuiabá (UNIC/MT) componentes do GEU/UNEMAT (Grupo de Estudos sobre Universidade/Unemat/MT); h) incremento do interesse pela pesquisa em alfabetização no Programa de Pós-Graduação em Educação e no curso de Pedagogia das instituições envolvidas; i) incremento da integração entre Universidade e escolas de educação básica das regiões envolvidas; j) indissociação entre pesquisa, ensino e extensão nas instituições envolvidas; k) publicação de trabalhos acadêmicos que concorram para o estudo da contribuição das políticas, gestão e monitoramento educacionais no processo de alfabetização e de melhoria dos indicadores educacionais; l) disponibilização de conhecimentos de interesse para os cursos de formação de profissionais da educação; m) disponibilização de conhecimentos para professores, gestores e dirigentes educacionais.

6 Produção Científica:

✓ Publicação de 91 (noventa e um) artigos por professores da IES. Dos quais 25 (vinte e cinco) são publicações Qualis.

✓ 5% do corpo docente da IES teve publicação no ano 2016.

✓ VIII Concurso de Artigos de Iniciação Científica com 49 artigos inscritos e 10 artigos vencedores com publicação no VIII Caderno de Pesquisa e Extensão.

✓ VIII Mostra de Iniciação Científica com 100 trabalhos inscritos e 56 aprovados para comunicação oral e pôster, sob o ISSN 2237-812X. Trata-se de evento aberto a toda comunidade em âmbito nacional.

✓ Pesquisa realizada sobre “Demonstração do resultado abrangente: um estudo das evidências da Gerdau S/A”, publicada no VIII Caderno de Extensão da Faculdade La Salle sob o ISSN 2176-2538.

✓ Pesquisa realizada sobre “Tensões entre educação física e jogos escolares: a realidade de Mato Grosso”, publicada no VIII Caderno de Extensão da Faculdade La Salle sob o ISSN 2176-2538.

✓ Pesquisa realizada sobre “Felicidade Interna Bruta (FIB): uma análise no município de Lucas do Rio Verde - MT”, publicada no VIII Caderno de Extensão da Faculdade La Salle sob o ISSN 2176-2538.

7 Bolsa de Iniciação Científica:

A Instituição possui um Programa Institucional de Iniciação Científica, o qual oferece condições para que o pesquisador voluntário realize suas pesquisas no ambiente acadêmico da Instituição. Tal programa contempla:

- a. Disponibilizar acervo bibliográfico para o pesquisador voluntário em número e período semelhante ao disponibilizado para o corpo docente.
- b. Disponibilizar espaço de estudo para o pesquisador voluntário, que pode ser no NPPGE e/ou biblioteca.
- c. Computador com acesso ao programa *SPHINX*, caso seja necessário à utilização.
- d. Disponibilizar 50 cópias (xerox) mensal de materiais, caso seja necessário a utilização.
- e. Se houver estudo de caso, ou estudo de campo, disponibilizar cópia do questionário, entrevista, formulário ou outros instrumentos de coleta de dados que se fizerem necessários ao desenvolvimento da pesquisa.
- f. Se a pesquisa for a âmbito regional e houver a necessidade de deslocamento do pesquisador voluntário, a Instituição dispõe de ajuda de custo para transporte e alimentação.

No ano 2016, por meio do Edital DIRACAD nº 02/2016, abriu 27 vagas para pesquisador voluntário no Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (NPPGE), sendo 03 vagas para cada linha de pesquisa. Foram apresentados três projetos. Porém, não foram aprovados em virtude de não atender aos critérios necessários especificados no edital.

8 Extensão:

- a) Curso de extensão sobre Imposto de Renda Pessoa Física.
- b) Extensão *in Company* – pesquisa destaque empresarial ACET – Tapurah/MT.
- c) Extensão *in Company* – pesquisa de clima organizacional.
- d) Curso de extensão HP12C
- e) Semana das Licenciaturas.
- f) Colóquio de Práticas Pedagógicas
- g) Curso de Oratória para contadores

9. Os respondentes desta Dimensão foram acadêmicos numa visão geral sobre todos os Cursos

QUADRO 24 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 – Avaliação do Curso - Acadêmicos

DIMENSÃO 2 CURSO: ACADEMICOS GRADUAÇÃO	
Nº	Questão
01	Você conhece o Projeto Pedagógico do seu curso? () sim () não
02	Você conhece o coordenador do seu curso? () sim () não
02 a	Se você respondeu sim a questão anterior, atribua uma nota de 1 a 5 para a coordenação do curso, sendo 1 para muito ruim e 5 para muito bom: _____
03	Quanto à qualidade do seu Curso, atribua uma nota de 1 a 5 ou a opção () Não posso

	opinar
04	Como você percebe a relação pedagógica entre professores (as) e acadêmicos (as)? Atribua uma nota de 1 a 5 ou a opção () Não posso opinar
05	Quanto aos Laboratórios específicos onde são desenvolvidas atividades das disciplinas de seu Curso, você se sente: Atribua uma nota de 1 a 5 ou a opção () Não posso opinar
06	Quanto às atividades complementares desenvolvidas em seu Curso, atribua uma nota de 1 a 5 ou a opção () Não posso opinar
07	Você já participou do processo de estágio obrigatório (inserido no currículo)? () sim () não
07 a	Se a sua resposta foi sim, atribua uma nota de 1 a 5 para o processo de estágio supervisionado.
07 b	Em relação à contribuição do estágio para a sua formação acadêmica, atribua uma nota de 1 a 5.
08 a	Você está realizando o TC/TCC ou o seu Projeto? () sim () não
08 b	Insira o nome de seu professor(a) orientador(a) e responda: estou satisfeito com a orientação, pois ela atende minhas expectativas? () sim () não
09	Quanto à publicação de resultados (notas) do processo avaliativo no seu Curso, atribua uma nota de 1 a 5 ou a opção () Não posso opinar

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião

1. 80,5% dos alunos disse conhecer o Projeto Pedagógico do curso que está matriculado.
2. 98,1% do corpo discente afirmou conhecer o coordenador do curso que está matriculado.
- 2a. 43,2% dos alunos avalia a coordenação do curso com a nota 5, 32,2% atribui a nota 4 e 15,6% avalia com a nota 3.
3. Quanto a qualidade do curso, 19,4% dos acadêmicos atribuíram nota 3, 40,3% nota 4 e 34,3% avaliaram com a nota 5.
4. A percepção sobre a relação pedagógica entre professores e acadêmicos indica que 25,1% dos alunos atribuem a nota 5 e 43,9% nota 4, enquanto que 21,4% atribuíram a nota 3.
5. Quanto aos laboratórios específicos de cada curso, 37% dos acadêmicos avaliaram com nota 5, 31,3% com nota 4 e 14,8% aferiram o conceito 3.
6. Analisando às atividades complementares desenvolvidas em cada curso, 23,3% dos alunos atribuíram nota 5, 34,8% nota 4 e 21,4% conferiram a nota 3.
7. Perguntados se já participaram do processo de estágio obrigatório (aquele inserido no currículo do curso) 54,3% disseram sim e 45,7% não.
- 7a. Dos 54,3% de alunos que já participaram do estágio obrigatório, 23,5% atribuiu a nota 3, 31,4% a nota 4 e 39,2% avaliaram com a nota 5 o processo de estágio.
- 7b. Sobre a contribuição do estágio para a formação acadêmica, 56,9% dos alunos participantes do estágio avaliaram com a nota 5, 23,5% com a nota 4 e 15,7% com nota 3.
- 8a. 93% dos acadêmicos concluintes participantes da pesquisa disseram estar realizando o TC/TCC ou o projeto de TC/TCC.
- 8b. Dos alunos que estão na fase de projeto ou finalizando o TC/TCC, 83,5% estão satisfeitos com a orientação pois ela atende as suas expectativas.

9. Quanto a publicação de resultados (notas) do processo avaliativo, 21,9% dos discentes atribuíram a nota 3, 39,3% nota 4 e 25,9% nota 5.

Na pesquisa há um espaço para manifestação do respondente. Assim, cabe destacar alguns trechos que são pertinentes a análise nesse relatório.

Estou muito satisfeita com a qualidade que a Universidade nos oferece, em relação à infraestrutura, atendimento. E a La Salle é sim referência de uma ótima Universidade.

A secretaria melhorar o atendimento, pois muitas vezes demoram muito no atendimento e não sabem dar as informações corretas. Precisa melhorar na quantidade de atendentes e no tratamento com os acadêmicos.

Considero num modo geral a faculdade uma instituição muito boa mas tem sempre o que melhorar. Por exemplo o interesse e didática dos professores pois alguns não demonstram vontade de dar aula, passam diversos trabalhos para não precisar dar aula, alguns até falam que estão cansados e que sabem que se ficar falando lá na frente ninguém vai aproveitar nada e que por isso passam trabalhos. Aulas não são repostas. O estacionamento é muito ruim devido a cobrança poderia melhorar a iluminação e a segurança. E a cantina é muito cara fora o atendimento que é péssimo.

A Faculdade La Salle está de parabéns por preocuparem com os acadêmicos, oferecendo aos mesmos a oportunidade de crescimento profissional e o caráter humano.

QUADRO 25 – Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 – Políticas, Normas e Estímulos para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Acadêmicos

DIMENSÃO 2 POLÍTICAS, NORMAS E ESTÍMULOS PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO	
Nº	Questão
01	Você conhece as linhas de pesquisa da Faculdade? () sim () não
02	Você participa ou participou do Concurso de Artigos de Iniciação Científica nas edições anteriores? () sim () não
02 a	Atribua uma nota de 1 a 5 para o Concurso de Artigos de Iniciação Científica: _____
03	Você participa ou participou da Mostra de Iniciação Científica nas edições anteriores? () sim () não
03 a	Atribua uma nota de 1 a 5 para a Mostra de Iniciação Científica: _____
04	Você conhece o Programa Pesquisador Voluntário? () sim () não
05	Você participa das atividades de extensão oferecidas pela instituição? () sim () não
05 a	Atribua uma nota de 1 a 5 para as atividades de extensão oferecidas na IES: _____

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião

1. A pesquisa identificou que 52,5% dos acadêmicos conhecem as linhas de pesquisa da Faculdade, porém, somente 10% participa ou participou do Concurso de Artigos de Iniciação Científica e da Mostra de Iniciação Científica.

2. Dos 10% dos acadêmicos que participa ou participaram do Concurso de Artigos, 20,2% avaliaram com nota 3, 27,7% avaliaram com nota 4 e 42,6% atribuíram nota 5 a iniciativa da IES. Com relação a mostra, 17,2% atribuíram nota 3, 34,5% nota 4 e 47,1% nota 5.

3. 29,4% dos alunos disseram conhecer o Programa Pesquisador Voluntário e 70,6% não o conhece.

5. 79,1% dos respondentes disseram não participar das atividades de extensão oferecidas pela IES e apenas 20,9% afirmou participar. Dentre os 20,9% dos participantes das atividades de extensão, a nota conferida por 40,5% foi 5, 41% atribuiu a nota 4 e para 17,9% a nota é 3.

QUADRO 26 – Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 – Avaliação das Disciplinas Geral (todos os cursos) – Acadêmicos

DIMENSÃO 2 DISCIPLINAS PRESENCIAIS (alunos) ACADÊMICOS GRADUAÇÃO	
01	O professor da disciplina X apresenta o plano de ensino? () sim () não
02	Atribua uma nota de 1 a 5 para a qualidade do trabalho pedagógico da disciplina X: __
03	Quanto aos conteúdos trabalhados nesta disciplina X, você considera que: () tem muito conteúdo () tem pouco conteúdo () o conteúdo é suficiente/adequado
04	Com relação aos conteúdos ministrados nessa disciplina e o aprendizado obtido você considera que: () é muito significativo em minha formação () é pouco significativo em minha formação () é adequado à minha formação () não contribui com minha formação
05	Atribua uma nota de 1 a 5 à capacidade do(a) professor(a) da disciplina X em lhe ajudar em suas dificuldades: ____
06	A metodologia utilizada em sala de aula, na disciplina X, propicia: (assinale mais de uma alternativa necessário) () diálogo () trabalho coletivo () criatividade () estudo individual () relação entre teoria e prática profissional () aprendizagem de novos conhecimentos
07	Você se sente satisfeito com a metodologia utilizada pelo professor dessa disciplina? () sim, totalmente () sim, parcialmente () não
08	O (A) professor(a) da disciplina X segue o planejamento feito para a disciplina? () sim, totalmente () sim, parcialmente () não
09	Quanto aos processos avaliativos da disciplina X, como você se sente? () muito satisfeito () satisfeito () insatisfeito () muito insatisfeito
10	Quanto a sua satisfação com o professor da disciplina, você sente-se: () muito satisfeito () satisfeito () insatisfeito () muito insatisfeito
11	O professor dessa disciplina utiliza as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino e aprendizagem? () sim () não
12	Se a resposta foi sim, você participa da TIC no processo de ensino e aprendizagem? () sim () não

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião

1. Para 96,7% dos alunos, o professor apresenta o Plano de Ensino.
2. 43,3% dos acadêmicos atribuíram nota 5, 31,9% nota 4 e 15,9% a nota 3 para a qualidade do trabalho pedagógico nas disciplinas.
3. Quando perguntados sobre os conteúdos trabalhados na disciplina, o resultado apresenta-se no quadro 27:

QUADRO 27 – Conteúdos trabalhados nas disciplinas

Tem muito conteúdo	Tem pouco conteúdo	O conteúdo é suficiente/adequado
29,9%	9,7%	60,4%

Fonte: Dados da avaliação, 2016.

4. Com relação aos conteúdos ministrados nas disciplinas e o aprendizado obtido, o resultado está no quadro 28:

QUADRO 28 – Conteúdos ministrados nas disciplinas e o aprendizado

É muito significativo em minha formação	É pouco significativo em minha formação	É adequado à minha formação	Não contribui com minha formação
58%	7,3%	32,7%	2%

Fonte: Dados da avaliação, 2016.

5. Para 46,6% dos acadêmicos a capacidade do professor para ajudar-lhe em suas dificuldades foi avaliada com nota 5, para 30,2% essa capacidade é avaliada com nota 4 e 13,6% atribui a nota 3.

6. Sobre a metodologia utilizada em sala de aula, o resultado do que propicia, está no quadro 29:

QUADRO 29 – A metodologia utilizada propicia

Diálogo	Trabalho coletivo	Criatividade	Estudo individual	Relação entre teoria e prática profissional	Aprendizagem de novos conhecimentos
77,7%	65,5%	41,1%	59,4%	57,5%	61,2%

Fonte: Dados da avaliação, 2016.

7. 52,8% dos discentes disseram estar totalmente satisfeitos com a metodologia utilizada pelo professor, 37,4% estão parcialmente satisfeitos e 9,8% declararam não estar satisfeitos.

8. 96,3% dos respondentes disseram que o professor segue o planejamento feito para a disciplina.

9. Quando perguntados sobre os processos avaliativos nas disciplinas, 30,7% dos respondentes declararam-se muito satisfeito e 57,4% satisfeito.

10. Quanto a satisfação com os professores das disciplinas, 35,7% disseram estar muito satisfeito e 51,6% satisfeito.

11. Perguntamos se o professor utiliza as TICs no processo de ensino e aprendizagem, onde 58,8% respondeu afirmativamente e 41,2% negativamente.

12. Para os 58,8% que reconhecem que o professor utilizar as TICs, 83,9% declara participar delas e 16,1% disse que não participa.

10 Os respondentes desta Dimensão foram Professores numa visão geral sobre todos os Cursos

QUADRO 30 – Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 – Perspectiva Científica e Pedagógica Formadora – Professores

DIMENSÃO 2 PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA	
Nº	Questão
01	Você conhece o projeto pedagógico do curso em que ministra aulas? () sim () não
02	Você se sente motivado (a) para a sua atuação na Instituição? () Sim () Não
03	Você se sente apto para assumir maiores responsabilidades do que as que tem atualmente? () sim () não
04	Fazendo uma auto avaliação, considero meu trabalho produtivo para a Faculdade. () sempre () as vezes () nunca
05	A sua metodologia utilizada em sala de aula propicia (assinale mais de uma alternativa se neces () diálogo () trabalho coletivo () criatividade () estudo individual () relação entre teoria e prática profissional () aprendizagem de novos conhecimentos
06	A Faculdade dispõe dos recursos bibliográficos, didáticos, informáticos e audiovisuais adequados para o desenvolvimento de sua(s) disciplina(s)? () Sim () Não
07	Você confia na capacidade intelectual de seus alunos? () Sim () Não
08	Quanto ao seu planejamento para sua(s) disciplina(s), atribua uma nota de 1 a 5:
09	Quanto à qualidade do Curso em que é docente: Atribua uma nota de 1 a 5:
10	Ao iniciar o seu trabalho com os (as) acadêmicos (as) você deixa explícito como será feita a avaliação? () Sim () Não
11	Você acessa no Site da Instituição os informes sobre o seu Curso? () Sim () Não
12	Quanto ao fluxo de informações sobre o seu Curso e demais atividades afins promovidas pela Instituição, atribua uma nota de 1 a 5:
13	Quanto a realização de atividades complementares desenvolvidas em seu Curso, como você se sente? Atribua uma nota de 1 a 5:

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. 88,3% do corpo docente afirmou conhecer o Projeto Pedagógico do curso em que ministra aulas.

2. 90,4% dos docentes disseram sentir-se motivados para sua atuação na Instituição.

3. 99% do corpo docente disseram sentir-se aptos para assumir maiores responsabilidades do que as que têm atualmente.

4. 85,6% dos professores afirmaram que, fazendo uma autoavaliação de seu trabalho, o considera sempre produtivo para a Faculdade. Ressalta-se que esse índice corrobora com os anteriores dessa dimensão.

5. Sobre a metodologia utilizada em sala de aula, o resultado do que propicia está no quadro 31:

QUADRO 31 – A metodologia utilizada propicia

Diálogo	Trabalho coletivo	Criatividade	Estudo individual	Relação entre teoria e prática profissional	Aprendizagem de novos conhecimentos
43,7%	40,8%	30,1%	29,1%	47,6%	42,7%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

6. 95,1% dos professores disseram que a Faculdade dispõe dos recursos bibliográficos, didáticos, informáticos e audiovisuais adequados para o desenvolvimento de suas disciplinas.

7. 92,2% dos docentes afirmaram confiar na capacidade intelectual de seus alunos.

8. Solicitados a avaliar seu planejamento para as disciplinas que ministra, 48,5% dos professores atribuíram nota 5, 40,8% avaliou-se com a nota 4.

9. Com relação a qualidade do curso em que é docente, 53,6% atribuiu a nota 5 e 38,1% conferiu a nota 4.

10. 100% dos professores disseram que ao iniciar o seu trabalho com os acadêmicos, deixa explícito como será feita a avaliação.

11. 91,3% dos docentes afirmaram acessar no site da Instituição os informes sobre o curso em que ministra aulas.

12. Quanto ao fluxo de informações sobre o curso em que ministra aulas e demais atividades promovidas pela IES, 38,5% aferiram a nota 4 e 49,6% atribuíram a nota 5.

13. Avaliando a realização de atividades complementares desenvolvidas no curso em que ministra aulas 55% atribuíram nota 5 e 28,7% a nota 4 para as atividades complementares desenvolvidas no curso.

QUADRO 32 – Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 – Políticas, Normas e Estímulos para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Professores

DIMENSÃO 2 POLÍTICAS, NORMAS E ESTÍMULOS PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO	
Nº	Questão
01	Você publicou artigo nos últimos dois anos? () sim () não
02	Você conhece as linhas de pesquisa da Faculdade? () sim () não
03	Se você respondeu sim a questão anterior, atribua uma nota de 1 a 5.
04	Você participa das atividades de pesquisa da Faculdade? (Concurso de Artigos de Iniciação Científica, Mostra de Iniciação Científica e Pesquisador Voluntário) () sim () não
05	Você participa das atividades de extensão oferecidas pela instituição? () sim () não
06	Se você respondeu sim a questão anterior, atribua uma nota de 1 a 5.
07	Você participou de algum evento de formação profissional no último ano? () sim () não
08	Se você respondeu sim, em qual evento? () Nacional () Internacional

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. 73,8% dos respondentes da pesquisa disseram ter publicado artigo nos últimos dois anos.

2. 83,5% do corpo docente afirmou conhecer as linhas de pesquisa da Faculdade, dos quais 43,2% atribuiu a nota 5, 23,9% nota 4 e 20,5% nota 3 para as linhas de pesquisa.

3. 73,3% do corpo docente disse participar das atividades de pesquisa da Faculdade, bem como 64,8% afirmaram participar das atividades de extensão oferecidas pela IES. Sendo que 37,7% dos professores atribuíram nota 5 e 50,7% nota 4 para as atividades de extensão.

4. Perguntado ao corpo docente se participou de algum evento de formação profissional no último ano, obteve-se que 83,8% participou de evento de formação, sendo 74,2% em âmbito nacional e 25,8% internacional.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Os respondentes desta dimensão são alunos do 3º ano do ensino médio, empresários e comunidade externa. Essa dimensão é avaliada a cada dois anos. Assim, em 2016 não foi aplicado questionário a esse público.

Na medida em que a concorrência no segmento educacional se torna cada vez mais acirrada, aliada à mudança no perfil de seus clientes (alunos), que estão cada vez mais exigentes e conscientes de que devem buscar a qualidade também no ensino, há a necessidade de as instituições trabalharem com foco na qualidade, utilizando as ferramentas mercadológicas em seus projetos educacionais.

Entendemos que esta seja uma forma de construir uma instituição voltada para o mercado, não no sentido da mercantilização (alguns educadores observem que o marketing é incompatível com a missão educacional), mas, segundo Faria (2003), “uma instituição orientada para o marketing (mercado) tem como foco a determinação das necessidades e desejos de seus públicos e clientes, para satisfazê-lo através de programas e serviços apropriados e competitivamente viáveis”. Isto se dá sem que a instituição necessite subverter a qualidade de sua missão educacional. Ao contrário, ela torna os componentes de sua missão educacional melhores e mais atraentes ao seu público (FARIA, 2003).

Para Kotler (1994, p. 34) “o marketing realmente ajuda a instituição a cumprir sua missão educacional por aumentar a satisfação que oferece a seus mercados-alvo”. A Instituição deve preocupar-se com a adaptação de seus cursos, serviços e ideias ao público e cliente existente, bem como a criação de outros, de acordo com as necessidades emergentes, completa (FARIA, 2003). Sob este ponto de vista, entendemos que a avaliação desta Dimensão se faz pertinente para uma visão 360º do contexto em que a Instituição está inserida, ou seja, além dos seus aspectos internos, compreender as percepções externas que se apresentam, conforme poderemos analisar a seguir.

Isso está explícito na Missão da Faculdade La Salle: “promover o desenvolvimento integral da pessoa humana [...] comprometida com a transformação local e regional” e, de acordo com Bôas (2008, p. 89),

Ao mesmo tempo em que defendem a formação para valores mais profundos do que apenas “técnicas específicas”, os docentes e acadêmicos em geral são cobrados pelo mercado a respeito de desempenho, de empregabilidade e inserção profissional. As pesquisas so-

cioeducacionais são claras quanto à expectativa dos alunos com a graduação: melhoria da qualidade de vida e profissional.

Dessa forma, a missão da Instituição deve ser criar condições para que os estudantes conquistem seus objetivos profissionais e, por meio deles, a realização pessoal. Porém, atualmente, com as transformações ocorridas (globalização), para que haja a transformação da sociedade (conforme expresso na Missão), há a necessidade da ressignificação do “bem comum”, sendo que a origem para pensar no “bem comum” reside no “ser”, ou seja, da motivação pessoal dos indivíduos para a transformação da sociedade a que pertencem. E, sob o ponto de vista do indivíduo, a missão institucional evidencia a promoção do desenvolvimento integral da pessoa humana, isto é, a preocupação com o “ser”.

Assim, por meio de valores mais profundos, consubstanciados à promoção do “ser” e do “bem comum”, expressos nos Princípios Institucionais, a Faculdade La Salle busca cumprir com a sua importante missão educacional. Do mesmo modo, a comunicação destes valores se faz necessária, visto que, conforme Bôas (2008, p. 331), “quando a instituição comunica em uníssono os seus valores, construindo uma identidade corporativa forte e transmitindo aos membros da organização e aos públicos interno e externo os valores e as características básicas da instituição, está trabalhando a comunicação de forma integrada”. Ainda, segundo Scroferneker (2003, p. 14 apud SILVA, 2008), como a IES atende aos mais diversos segmentos de públicos, há a necessidade de um maior comprometimento e envolvimento com a sua comunicação, definindo e implantando políticas que contemplem a sua comunicação institucional.

Portanto, como forma de desenvolver um processo de aprendizagem que permita conhecer a Instituição e possibilitar a compreensão das dificuldades que se apresentam, dos equívocos que se processam e, sobretudo, potencializar as condições necessárias para construir uma melhor comunicação institucional, faz-se necessária a avaliação sobre esta Dimensão, cujos resultados poderemos analisar a seguir.

Assim, acreditamos que a Dimensão 04 da Lei do SINAES, que trata sobre a Comunicação com a Sociedade, constitua a base para uma efetiva avaliação das ações da Instituição perante a sociedade.

Como forma de entender o perfil do público que poderá vir a ser aluno da Faculdade La Salle, identificar as suas necessidades e desejos, seu comportamento de consumo de informação, suas expectativas em relação ao Ensino Superior e à sua vida profissional, bem como seu conhecimento e imagem quanto à Faculdade La Salle, a Avaliação da Dimensão 04 foi aplicada aos alunos concluintes do Ensino Médio das Escolas de Educação Básica de Lucas do Rio Verde, Nova Mutum e Tapurah. Este questionário também se desdobra de acordo com o interesse pelo Ensino Superior.

QUADRO 33 - Instrumento de pesquisa da Dimensão 04, aplicado aos alunos concluintes do Ensino Médio das escolas de Educação Básica dos Municípios de Lucas do Rio Verde, Nova Mutum e Tapurah

DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
Nº	Questão
01	<p>Por favor, indique a escola/colégio que você estuda:</p> <p>() LRV: Escola Estadual Dom Bosco () LRV: Escola Estadual Ângelo Nadin () LRV: Escola José de Alencar () LRV: Colégio Piaget () LRV: Colégio Dois Mil () LRV: Centro Educacional Educar () LRV: Colégio La Salle () Tapurah: EE Candido Portinari () Tapurah: ETEC () Nova Mutum: EE Jose Aparecido Ribeiro () Nova Mutum: CEJA Paulo Freire () Nova Mutum: Escola Cenenista Hilda Strenger Ribeiro () Nova Mutum: Escola Piaget</p>
02	<p>Qual a sua idade?</p> <p>() 16 a 19 anos () 20 a 24 anos () 25 a 29 anos () 30 a 34 anos () mais de 35 anos</p>
03	<p>Qual o seu sexo?</p> <p>() Feminino () Masculino</p>
04	<p>Qual o seu estado civil?</p> <p>() Solteiro(a) () União estável () Casado(a) () Separado(a)/divorciado(a) () Viúvo(a)</p>
05	<p>Qual é a renda total mensal DE SUA FAMÍLIA?</p> <p>() Até 2 salários mínimos – menos de R\$1.448,00 () De 2,1 até 5 salários mínimos – R\$1.448,01 a R\$3.620,00 () De 5,1 a 10 salários mínimos – entre R\$3.620,01 e R\$7.240,00 () De 10,1 a 15 salários mínimos – entre R\$7.240,01 e R\$10.860,00 () Mais de 15 salários mínimos – mais de R\$10.860,01</p>
06	<p>Quantas pessoas, incluindo você, vivem dessa renda familiar?</p> <p>() Moro sozinho () Duas pessoas () Três pessoas () Quatro pessoas () Cinco ou mais pessoas</p>
07	<p>Quanto aos meios de informação, indique a frequência que você utiliza:</p> <p>TV: () Todos os dias () Uma vez por semana () Uma vez por mês () Nunca utilizo Jornal: () Todos os dias () Uma vez por semana () Uma vez por mês () Nunca utilizo Rádio: () Todos os dias () Uma vez por semana () Uma vez por mês () Nunca utilizo Internet: () Todos os dias () Uma vez por semana () Uma vez por mês () Nunca utilizo Revista: () Todos os dias () Uma vez por semana () Uma vez por mês () Nunca utilizo</p>
08	<p>Você assiste/ouve/acessa a programação da imprensa local, como por exemplo a TV, rádio ou jornal da sua cidade?</p> <p>() Sim () Não</p>
09	<p>Caso a resposta anterior tenha sido SIM, qual o programa local que você costuma assistir/ouvir?</p> <p>_____</p> <p>Qual o horário que você costuma assistir/ouvir/acessar esta programação?</p>

	<input type="checkbox"/> Manhã <input type="checkbox"/> Meio-dia <input type="checkbox"/> Tarde <input type="checkbox"/> Início da noite <input type="checkbox"/> Fim da noite
10	Você participa de Redes Sociais na internet (Facebook, Instagram, Twitter e outras)? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
11	SE A REPOSTA ANTERIOR FOR SIM, indique qual/quais: (pode ser marcada mais de uma opção) <input type="checkbox"/> Facebook <input type="checkbox"/> WhatsApp <input type="checkbox"/> Instagram <input type="checkbox"/> Pinterest <input type="checkbox"/> Twitter <input type="checkbox"/> Outra
12	Você tem interesse em cursar algum curso de graduação (faculdade) <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
13	Você já escolheu o seu curso de graduação (faculdade)? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
14	SE A RESPOSTA 13 FOR SIM, qual o curso de graduação (faculdade) desejado? _____
15	SE A RESPOSTA 13 FOR SIM, qual o principal motivo que o leva a desejar este curso? <input type="checkbox"/> Mercado de trabalho promissor <input type="checkbox"/> Identificação pessoal com a profissão - nasci para ser isso <input type="checkbox"/> Possibilidade de obter melhores salários <input type="checkbox"/> proximidade / facilidade de localização <input type="checkbox"/> Outro motivo. Qual? _____
16	Para a escolha de algum curso superior (faculdade), você tem a influência de alguma pessoa ou de pessoas? SE SIM, diga quem (pode ser marcada mais de uma opção): <input type="checkbox"/> Pais <input type="checkbox"/> Outro(s) familiar(es) <input type="checkbox"/> Professor(es) <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Outras pessoas <input type="checkbox"/> Não sou influenciado quanto à escolha de meu curso
17	Você pretende candidatar-se a alguma bolsa de estudo ou financiamento estudantil para ajudar a custear os seus estudos? (pode ser marcada mais de uma opção) <input type="checkbox"/> Sim, o PROUNI <input type="checkbox"/> Sim, alguma outra modalidade de bolsas de estudo <input type="checkbox"/> Sim, o FIES <input type="checkbox"/> Não pretendo candidatar-me às bolsas de estudo ou financiamento
18	Você exerce atividade remunerada? <input type="checkbox"/> Sim, na área de formação do curso (faculdade) que desejo <input type="checkbox"/> Sim, mas NÃO na área de formação do curso (faculdade) que desejo <input type="checkbox"/> Não exerço atividade remunerada
19	O que você considera decisivo na hora de escolher a instituição para cursar a sua graduação (faculdade)? <input type="checkbox"/> Os conceitos obtidos em avaliações do MEC (Ministério da Educação) <input type="checkbox"/> A tradição, a presença e a atuação da instituição <input type="checkbox"/> Professores e funcionários qualificados <input type="checkbox"/> Proximidade / facilidade de acesso <input type="checkbox"/> Preço da mensalidade
20	O que você espera após concluir a faculdade desejada? <input type="checkbox"/> Aumento salarial <input type="checkbox"/> Melhores oportunidades de trabalho <input type="checkbox"/> Partir diretamente para a pós-graduação (especialização, MBA, mestrado e doutorado) <input type="checkbox"/> Criar a minha própria empresa <input type="checkbox"/> Outra. Qual? _____
TODOS VOLTAM A RESPONDER AS QUESTÕES ABAIXO	
21	Você conhece a Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde-MT? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
22	Se a sua resposta anterior foi sim, como conheceu?

	<input type="checkbox"/> amigos que estudam lá <input type="checkbox"/> família <input type="checkbox"/> colegas do trabalho <input type="checkbox"/> meios de comunicação <input type="checkbox"/> Outro: qual _____
23	Você costuma receber informações sobre a Faculdade La Salle com qual frequência (ex.: em conversa com amigos, assistindo TV, na internet)? <input type="checkbox"/> Todos os dias <input type="checkbox"/> Uma vez por semana <input type="checkbox"/> Uma vez por mês <input type="checkbox"/> Raramente <input type="checkbox"/> Nunca
24	Através de qual meio você recebe as informações da Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> Internet/e-mail/redes sociais <input type="checkbox"/> TV/Rádio <input type="checkbox"/> Jornal/revista <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Familiares <input type="checkbox"/> Outro meio. Qual? _____
25	Você já visitou e/ou frequentou algum evento promovido pela Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
26	Se a resposta foi sim, qual a sua impressão? <input type="checkbox"/> positiva – indicaria para outros <input type="checkbox"/> negativa – não indicaria <input type="checkbox"/> negativa – não indicaria e ainda falaria mal
27	Você tem amigos ou familiares estudando na Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
26	SE A RESPOSTA ANTERIOR FOR SIM, os comentários a respeito da Faculdade La Salle costumam ser positivos? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
27	Você pretende prestar o vestibular na Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
28	SE A RESPOSTA ANTERIOR FOR SIM, qual o curso pretendido? <input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Agronegócio <input type="checkbox"/> Ciências Contábeis <input type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Educação Física <input type="checkbox"/> Gestão da Produção Industrial <input type="checkbox"/> Gestão da Tecnologia da Informação <input type="checkbox"/> Pedagogia
29	Se você é conhecedor da presença e atuação lassalista, qual nota você atribui ao trabalho da Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> Não posso opinar Sendo 1 - muito ruim e 5 - muito bom
30	Você gostaria de receber informações sobre a Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
31	Se você deseja receber os resultados desta pesquisa e outras informações da Faculdade La Salle, por favor, informe os dados a seguir: E-mail: _____ Celular: (____) _____ - _____

Apoiada na sua Missão de “desenvolvimento integral da pessoa humana [...] comprometida com a transformação local e regional”, a Faculdade La Salle ao mesmo tempo em que defende a formação para valores mais profundos do que apenas ‘técnicas específicas’; estimula que docentes e acadêmicos tenham ciência das exigências e demandas do mercado a respeito de desempenho, de empregabilidade e

inserção profissional. Para isso, a IES mantém constante comunicação com a sociedade na qual está inserida, inclusive monitorando as pesquisas sócio educacionais quanto às expectativas da sociedade em relação à função do ensino superior na melhoria da qualidade de vida e profissional dos indivíduos.

Dessa forma, a Faculdade La Salle desenvolve um composto de comunicação que agrega, de forma integradora, seus diversos públicos, comunicando sua missão, princípios e produtos institucionais às comunidades, interna e externa.

A estrutura de comunicação da IES para que se possa atingir esses fins, é constituída principalmente pela rede de dados e telefonia interna, Internet e website da IES, estrutura interna de malote e correspondências, caixa postal externa, informativo acadêmico, publicações e relatórios acadêmicos e administrativos, bem como a estruturação de um departamento específico no organograma com função de apoio administrativo às ações de comunicação (ACM – Assessoria de Comunicação e Marketing).

Os canais de comunicação externa estão muito bem, visto que o acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes é amplamente divulgado e socializados através do site e de reuniões com alunos e sociedade organizada.

Da mesma forma, a divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros, também segue o mesmo critério buscando a ampla e irrestrita divulgação.

No âmbito externo, com vistas à ampliação da atuação da IES na região, objetiva-se expandir a comunicação das ações da IES aos demais municípios de entorno a Lucas do Rio Verde, sendo eles: Tapurah, Nova Mutum, Sorriso, São José do Rio Claro, Feliz Natal, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Sinop, Santa Rita do Trivelato e Vera. Para isso, alguns objetivos e estratégias se tornam fundamentais:

a) Reforçar o relacionamento da IES com os veículos de comunicação da região (das referidas cidades), acordando contratos comerciais com as mídias e promovendo projetos de extensão junto à comunidade de cada local, realizando ações que despertem a chamada mídia espontânea.

b) Intensificar o relacionamento com a comunidade acadêmica e regional, aprimorando a Gestão do Relacionamento com o Cliente por meio de ações de marketing direto. Ações voltadas à captação de novos alunos, fidelização e redução da evasão dos atuais alunos, redução da inadimplência, melhoria dos processos de comunicação e avaliação, facilitar o gerenciamento de soluções de e-Learning (EAD) e manter uma comunicação relevante com os ex-alunos (egressos).

c) Criar o desejo na mente dos “*prospects*”, adolescentes que, hoje, estão na faixa dos 10 aos 14 anos de idade e, entre 03 e 05 anos, estarão ingressando no ensino médio e ensino superior, respectivamente. “Um trabalho de longo prazo, começando por trazer a comunidade para dentro de sua sede, possivelmente tornaria sua instituição um referencial e objeto de desejo dos futuros clientes, ainda que estes efetivem a matrícula dali a três anos ou mais” (BÔAS, 2008, p. 359).

A instituição mantém como meios de comunicação interna canais permanentes de comunicação pelo site da Faculdade, na Internet, o Informativo La Salle.

Também mantém o cadastro do correio eletrônico para todos colaboradores que usam a informática para suas atividades profissionais e acadêmicas.

Parte do conhecimento produzido pela Faculdade é divulgado pela Revista Cadernos de Pesquisa e Extensão, com o ISSN 2176-2538.

No ano 2016 a Faculdade lançou o portal “Conecta La Salle”, conectando acadêmicos de graduação e pós-graduação, egressos e mercado de trabalho.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Os respondentes desta Dimensão foram acadêmicos.

As condições institucionais de atendimento ao discente, programa de apoio pedagógico, programa de apoio financeiro, acompanhamento de egressos e organização estudantil estão descritas no PDI – Título 6 – Política de Atendimento aos Discentes (2016-2020, p.41-42).

1 Ações realizadas com egressos em 2016:

- a. No ano 2016 a Semana Acadêmica integrada foi desmembrada, assim, cada curso organizou sua semana contando com a participação de egressos como ouvintes e/ou palestrantes.
- b. VIII Mostra de Iniciação Científica: recebeu artigos de egressos.
- c. Iniciou 04 novos cursos de pós-graduação *lato sensu*.
- d. Egressos ministrando palestras e compartilhando experiências para turmas em desenvolvimento no curso.
- e. Egressos matriculados em nossos cursos de pós-graduação com programa de fidelidade.
- f. Participação de egressos na Pastoral Universitária.
- g. Egresso cursando o mestrado interinstitucional em Economia. Programa da UFRGS.
- h. Egressos contratados como Tutores nos cursos Bacharelado em Ciências Contábeis e Licenciatura em Educação Física.
- i. Egressos utilizando o programa Conecta La Salle e Biblioteca.

2 Ações realizadas com alunos em 2016, conforme quadro 34.

QUADRO 34 – Ações realizadas com alunos em 2016

Eventos Realizados	Data da Realização	Assunto	Nº de Participantes	Local
VIII Concurso de Artigos de Iniciação Científica	12/04 a 10/08/16	Iniciação científica da graduação e pós-graduação lato sensu	49	Faculdade Lucas do Rio Verde
2ª Semana das Licenciaturas	16 a 20/05/16	Discussões pedagógicas	170	Faculdade Lucas do Rio Verde
Palestra sobre empreendedorismo	30/08/16	Abordagem empreendedora para tecnólogos	70	Vídeo conferências Faculdade X

				EUA
IV JOIA La Salle	29 e 30/09 e 01/10/16	Jogos de integração acadêmica	330	Faculdade Lucas do Rio Verde
1º Colóquio de Práticas Pedagógicas	24 e 25/10/16	Apresentação dos docentes curso pedagogia	110	Faculdade Lucas do Rio Verde
I Semana dos Cursos Tecnólogos	27 a 29/10/16	Semana integrada dos cursos da área tecnológica	180	Faculdade Lucas do Rio Verde
VIII MIC	03 e 04/11/16	Apresentação de artigos científicos	110	Faculdade Lucas do Rio Verde
Semana de Ciências Contábeis	03 a 05/10/16	Abordagem de temas contemporâneos da área contábil	200	Faculdade Lucas do Rio Verde
Semana de Administração	09 a 11/11/16	Abordagem sobre as competências	120	Faculdade Lucas do Rio Verde
Palestra "Sustentabilidade na Agroindústria"	18/11/16	Sustentabilidade e desenvolvimento	130	Faculdade Lucas do Rio Verde
Estudo das Campanhas da Fraternidade e Natal	Março, Abril, Novembro e Dezembro	Temas das Campanhas	50 por campanha = 100	Faculdade Lucas do Rio Verde
Animação da Missa na Paróquia	Janeiro a dezembro	De acordo com o dia 3º domingo de cada mês	300 por domingo X 12 = 3.600	Igreja Matriz Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Coordenação da Celebração Eucarística das Formaturas	Janeiro, fevereiro e julho	De acordo com o dia	200 por missa X 4 = 800	Igreja Matriz Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Celebração Eucarística	Maio a dezembro	Realizada na 1ª terça feira de cada mês	40 X 8 = 320	Auditório da Faculdade La Salle
Assessoramento	Fevereiro a dezembro	Atendimento a alunos e funcionários	200	Faculdade La Salle
Observatório da Juventude	Março, maio, setembro e novembro	Pesquisa com os alunos sobre diversidade e inclusão	45	4º semestre de Administração Faculdade La Salle
Ágape La Salle	Abril, junho, agosto e outubro	Discussão sobre conflitos e mediação com objetivo de resgatar as relações interpessoais	80	4º semestre de Agronegócio e 2º semestre GTI Faculdade La Salle
TOTAL			6.614	

Fonte: Relatório de atividades, 2016.

3 A Faculdade para atender aos estudantes conta com os núcleos:

- a) Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (NPPGE)
- b) Central de Apoio ao Acadêmico (NET, NAP, RM, PU, MA₁)

¹ Núcleo de Estágios, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Relacionamento com o mercado, Pastoral Universitária e Mobilidade acadêmica.

- c) Núcleo de Práticas Administrativas e Contábeis (NPAC)
- d) Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)
- e) Serviço de Atendimento ao Acadêmico (SAA)²
- f) Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF)

Como apresentado na dimensão 3, a Faculdade La Salle oferece programas sociais e convênios diversos aos acadêmicos.

QUADRO 35 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 9

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ACADÊMICOS	
Nº	Questão
01	Quanto às informações Acadêmicas, você se sente? () Muito Satisfeito () Satisfeito () Insatisfeito () Muito Insatisfeito () Não posso opinar
02	Em relação ao tema central apresentado na semana acadêmica, você se sente: () Muito Satisfeito () Satisfeito () Insatisfeito () Muito Insatisfeito () Não posso opinar Caso se sinta muito insatisfeito ou insatisfeito, apresente sugestões de temas e melhoria para a semana acadêmica.
03	Quanto ao horário de atendimento da faculdade, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
04	Quanto ao horário de atendimento da coordenação de curso, você considera: (inserir os cursos) () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
05	Quanto ao horário de atendimento da direção acadêmica, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
06	Quanto ao horário de atendimento da direção administrativa, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
07	Quanto ao horário de atendimento da direção geral, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
08	Quais destes setores da faculdade você frequenta? () CAA – é composto pelo NPPGE, NET, NAP e Pastoral Universitária () NPJ () Laboratórios de informática () Secretaria geral () Biblioteca () Tesouraria () Ouvidoria
08 a	Atribua uma nota de 1 a 5 para os setores que você frequenta, sendo 1 para muito ruim e 5 para muito bom. _____
09	Você sabe que a Cantina e a Coppia (fotocopiadora) são serviços terceirizados? () sim () não
09 a	Atribua uma nota de 1 a 5 para a Cantina. _____
09 b	Atribua uma nota de 1 a 5 para a Coppia (fotocopiadora). _____
10	Como está o seu nível de satisfação com o atendimento dos funcionários da Instituição? () Muito Satisfeito () Satisfeito () Insatisfeito () Muito Insatisfeito () Não posso opinar
11	De uma forma geral, como está o seu nível de satisfação com a Instituição: () muito satisfeito () satisfeito () muito insatisfeito () insatisfeito () Não posso opinar
12	Em uma escala de 1 a 10, qual a probabilidade de indicar a faculdade La Salle a um amigo ou colega? _____

Indicadores referente à pesquisa de opinião:

1. Quanto as informações acadêmicas 17,2% dos alunos se declararam muito satisfeito e 70,8% satisfeito.

² Oferece no mesmo ambiente os serviços de secretaria e tesouraria.

2. Em relação ao tema central apresentado na Semana Acadêmica, 17,8% dos discentes responderam estar muito satisfeito e 67% satisfeito. Essa pergunta trazia a opção de sugestão de temas e melhoria para a Semana Acadêmica, onde apresentamos alguns excertos: “coletar sugestões dos alunos e trazer palestrantes que realmente traga conteúdo de interesse do curso a ser assistido”. “Poucas vagas para assuntos interessantes”.

3. Quanto ao horário de atendimento da Faculdade 23,2% dos respondentes da pesquisa consideram muito bom e 60,3% consideram bom. Por outro lado, 14,4% consideram regular.

4. 20,4% dos alunos considera o horário de atendimento da coordenação de curso muito bom, 58,2% considera bom e 16,8% considera regular.

5. Sobre o horário da Direção Acadêmica 18,6% considera muito bom, 63,2% bom e 15,3% regular.

6. 18,8% dos respondentes consideram o horário de atendimento da Direção Administrativa muito bom, 63% bom, embora 15,3% consideram regular.

7. Quanto ao horário de atendimento da direção geral, 18,8% dos alunos consideram muito bom, 62,7% consideram bom e 15,9% regular.

8. Perguntados quais os setores que frequentam, apresenta-se o quadro 35:

QUADRO 36 – Setores que frequenta na Faculdade

CAA	NPJ	Laboratório de informática	Secretaria geral	Biblioteca	Tesouraria	Ouvidoria
37,4%	18,6%	67%	63,4%	87,1%	50,3%	14,6%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

9. Solicitados a atribuir uma nota entre 1 e 5 para os setores que frequenta, apresenta-se o quadro 37.

QUADRO 37 – Nota atribuída para os setores que frequenta

CAA	NPJ	Laboratório de informática	Secretaria geral	Biblioteca	Tesouraria	Ouvidoria
81,6% atribui nota 4 e 5	94,4% atribui nota 4 e 5	84% atribui nota 4 e 5	73,7% atribui nota 4 e 5	84,9% atribui nota 4 e 5	70,2% atribui nota 4 e 5 18% nota 3	61,5% atribui nota 4 e 5 38,4% nota 3, 2 e 1

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

10. Perguntados se sabiam que a Cantina e a Coppia são serviços terceirizados, 95,7% responderam que sim, dos quais 39,8% atribuíram nota 4 e 5, 28% nota 3 e 32,3% notas 1 e 2 para a Cantina. Com relação a Coppia 65,4% dos discentes avaliaram com nota 4 e 5, 23,5% com nota 3 e 11,1% notas 1 e 2.

11. 13,1% dos discentes afirmaram estar muito satisfeitos com as políticas de atendimento, bem como 73,7% disseram estar satisfeitos. Resultado semelhante com o nível de satisfação com o atendimento dos funcionários, onde 20,5% atribui nota 5 e 73,1% nota 4.

12. De forma geral, 18,6% dos acadêmicos estão muito satisfeitos com a Instituição e 71,5% estão satisfeitos. Assim, em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de indicar a Faculdade La Salle a um amigo ou colega, obteve-se que 20,1% de promotores, medido pelo *Net Promoter Score*.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Os respondentes desta dimensão foram Professores e Técnicos-Administrativos.

Esta dimensão refere-se a todos os processos da política de pessoal dentro da IES, neste sentido os principais aspectos avaliados foram: a qualificação profissional, incentivos para a profissionalização e satisfação no trabalho de todo corpo docente e técnico-administrativo da IES; forma de gestão dentro dos setores existentes dentro da IES.

Sobre o corpo docente e técnico administrativo estão descritas no PDI, com o título 4 Perfil do Corpo Docente e Administrativo (2016-2020, p.37-38) e atendem às orientações da Mantenedora, conforme o Título VIII do Regimento em seus artigos 73 e 74. Quanto aos aspectos essenciais do plano de carreira, a IES segue os termos celebrados bianualmente entre o SINEPE-MT e SINTRAE-MT.

No ano 2016 a IES contava com 127 funcionários, distribuídos entre o corpo técnico-administrativo, corpo docente, coordenadores de curso e equipe diretiva.

Ações planejadas e executadas no ano 2016:

- Na perspectiva dos processos internos, o objetivo estratégico: Estabelecer a política de pessoal foi executado em 73%.
- A CIPA realizou diversas ações no ano de 2016, entre elas:
 - ✓ “Arraiá” da CIPA.
 - ✓ SIPAT.
 - ✓ Reuniões.
 - ✓ Eleição da nova comissão.
- Índice de assiduidade dos professores e técnico-administrativo acima da meta estabelecida.
- Redução do índice de absenteísmo dos professores acima da meta estabelecida.
- Turnover do corpo técnico-administrativo e docente atingiu a meta.
- 65% dos colaboradores participaram de formação lassalista com no mínimo 40h.
- Houve subsídios integrais à formação continuada para coordenadores de curso, Diretoria e técnicos administrativos.
- A IES ofereceu diversas formações internas.
- Corpo docente e técnico administrativo percebe que os resultados da avaliação institucional são utilizados como instrumento de gestão, transformando os resultados em oportunidades de inovação pedagógica e aprendizagem organizacional.
- No ano 2016 a Faculdade La Salle obteve o índice de 89% de satisfação na pesquisa de clima organizacional.
- 92% dos professores e 91% dos técnicos-administrativos declararam estar satisfeitos com a IES, considerando tudo o que ela lhes proporciona.

QUADRO 38 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 5

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO E DE CONDIÇÕES DE TRABALHO (todos que trabalham na Faculdade)							
Nº	Questão (indique o nível de satisfação, sendo):						
		1=nunca	2=poucas vezes	3=indiferente	4=quase sempre	5=sempre	NA=não se aplica
01	A Faculdade seleciona, capacita e orienta os profissionais que nela trabalham? () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
02	O plano de Formação Lassalista da Instituição atende o desenvolvimento de suas atividades? () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
03	As formações oferecidas pela Instituição auxiliam no desenvolvimento de suas atividades? () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
04	Recebo incentivos para atualizar-me profissionalmente (considerando tanto incentivos financeiros quanto motivacionais)? () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
05	No nível hierárquico, meu superior imediato é: () diretor geral () diretor administrativo () diretor acadêmico () coordenador do curso (inserir o nome de cada curso, se possível) () chefe de setor						
06	Meu superior imediato toma decisões importantes com a opinião da equipe. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
07	Meu superior imediato trata a todos que estão sob sua liderança igualmente. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
08	A clareza é uma constante nas atitudes do meu superior imediato. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
09	Meu chefe é receptivo a críticas relativas ao trabalho. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
10	Há cooperação/trabalho em equipe entre os colaboradores que trabalham juntamente comigo? () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
11	Na minha equipe de trabalho, pontos de vista divergentes são debatidos antes de se tomar uma decisão. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
12	Existe a preocupação entre os colaboradores do meu setor para a realização das atividades. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
13	No meu setor o compromisso com os serviços é assumido com disposição sem precisar de cobrança do superior imediato. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
14	Sou tratado com estima e respeito pelos colegas do meu setor. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
15	Os trabalhos desenvolvidos no meu setor são percebidos como realização do grupo. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
16	No meu setor, as pessoas sempre tomam iniciativa para realizar sua parte nos objetivos da empresa. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
17	Conheço os resultados que meu superior espera do meu trabalho. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
18	As orientações que recebo sobre o meu trabalho são claras e objetivas. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
19	As informações comunicadas pela Instituição são claras e objetivas? () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
20	No meu local de trabalho é dada liberdade para expressão de sentimentos e pensamentos. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
21	Minha remuneração é adequada ao trabalho que realizo. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
22	Conheço as prioridades e objetivos da Instituição.						

	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
23	É fácil nos comunicarmos com outras áreas da Instituição. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
24	O sentimento de cooperação é muito estimulado pela direção, coordenações e supervisores da Faculdade. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
25	Tenho acesso a instrumentos e equipamentos adequados ao trabalho que realizo. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
26	A instituição oferece oportunidades para o meu desenvolvimento e crescimento profissional (cursos, especializações, treinamentos ou outro tipo de formação continuada) () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
27	Participo da definição de metas e dos objetivos relacionados ao meu trabalho. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
28	Para minhas atividades, considero suficiente o treinamento? () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
29a	Você conhece o plano de carreira docente? () sim () não APENAS PROFESSORES RESPONDEM A ESTA QUESTÃO
29b	O Plano de Carreira Docente atende as suas necessidades de formação pedagógica? () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
29c	Indique por que não conhece: () Não tenho interesse () Falta de tempo () Não sei onde encontra-lo
30	Os problemas da Instituição são resolvidos rapidamente. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
31	Considero que a Instituição se preocupa com a qualidade de vida de seus funcionários. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
32	Meu trabalho me dá um sentimento de realização profissional. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
33	Realizo minhas atividades produtivamente e com qualidade. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
34	Considero que o meu crescimento na empresa depende de meu esforço e capacidade. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
35	Considero que é minha responsabilidade contribuir para o sucesso da empresa. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
36	Como está o seu nível de satisfação com a Instituição? () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
37	Em uma escala de 1 a 10, qual a probabilidade de eu indicar a um amigo meu para trabalhar nessa instituição. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. Perguntou-se aos docentes e técnico administrativos se a Faculdade seleciona, capacita e orienta os profissionais que nela trabalham. A pesquisa aponta que 64,6% do corpo docente disse que sempre e 22,9% quase sempre. Para 58,1% do corpo técnico administrativo a Faculdade sempre faz esses processos e 25,7% afirma que quase sempre realiza tais procedimentos.

2. Questionados se o plano de formação Lassalista da Instituição atende o desenvolvimento de suas atividades, obteve-se que 57,1% dos professores afirmam que sim e 38,8% quase sempre. 59,5% dos técnicos administrativos disseram que sempre e 27% quase sempre.

3. 60% dos docentes disseram que as formações oferecidas pela Instituição auxiliam no desenvolvimento de suas atividades e 32% respondeu que quase sempre. Na percepção de 63,5% dos técnicos administrativos sempre auxiliam e 18,9% disse que quase sempre.

4. 47,9% dos professores afirmaram sempre receber incentivos para atualizar-se profissionalmente e 29,2% disse quase sempre. Para 44,6% do corpo técnico administrativo sempre recebe incentivos e 24,3% quase sempre.

5. Quando perguntados se o superior imediato toma decisões importantes com a opinião da equipe, a resposta apresenta-se no quadro 41:

QUADRO 39 – Tomada de decisões com a equipe

Superior imediato	Nunca	Quase Nunca	Indiferente	Quase Sempre	Sempre
Diretor Acadêmico	5%	-;-	5%	10%	80%
Diretor Administrativo	-;-	-;-	4,8%	9,5%	85,75%
Diretor Geral	-;-	-;-	-;-	7,1%	92,9%
Coordenadores de Curso	1,21%	0,92%	2,61%	21,76%	73,5%
Chefes de Setores	2,57%	3,68%	2,25%	20,3%	71,2%

Fonte: Dados da avaliação, 2016.

6. Questionados se a clareza é uma constante nas atitudes do superior imediato, o quadro 40 apresenta os resultados:

QUADRO 40 – Clareza nas atitudes do superior imediato

Superior imediato	Nunca	Quase Nunca	Indiferente	Quase Sempre	Sempre
Diretor Acadêmico	5%	-;-	5%	15%	75%
Diretor Administrativo	-;-	-;-	9,5%	9,5%	81%
Diretor Geral	-;-	-;-	-;-	7,1%	92,9%
Coordenadores de Curso	0,62%	0,92%	4%	24,12%	70,7%
Chefes de Setores	2%	2,8%	1,11%	12%	82%

Fonte: Dados da avaliação, 2016.

7. Questionados se o superior imediato trata a todos que estão sob sua liderança igualmente, o quadro 41 apresenta os resultados:

QUADRO 41 – Igualdade no tratamento pelo superior imediato

Superior imediato	Nunca	Quase Nunca	Indiferente	Quase Sempre	Sempre
Diretor Acadêmico	5%	-;-	5%	5%	85%
Diretor Administrativo	-;-	-;-	10%	5%	85%
Diretor Geral	-;-	-;-	-;-	-;-	100%
Coordenadores de Curso	0,6%	-;-	1,4%	19,4%	78,6%
Chefes de Setores	3,1%	3,5%	1,2%	10,2%	82%

Fonte: Dados da avaliação, 2016.

8. Questionados se o chefe é receptivo a críticas relativas ao trabalho, o quadro 42 apresenta os resultados:

QUADRO 42 – Receptividade a críticas

Superior imediato	Nunca	Quase Nunca	Indiferente	Quase Sempre	Sempre
Diretor Acadêmico	-;-	5%	5%	5%	85%
Diretor Administrativo	-;-	-;-	5%	5%	90%
Diretor Geral	7,1%	-;-	-;-	-;-	92,9%
Coordenadores de Curso	0,6%	-;-	1,4%	23,1%	74,9%
Chefes de Setores	3,4%	2%	6%	6%	82,6%

Fonte: Dados da avaliação, 2016.

9. 53,1% dos docentes disseram que sempre há cooperação/trabalho em equipe entre seus pares e 36,7% disse que quase sempre há colaboração. Para o corpo técnico administrativo, 66,7% percebe sempre a colaboração e 22,7% percebe quase sempre que o trabalho em equipe ocorre.
10. Questionados se, na equipe de trabalho pontos de vista divergentes são debatidos antes de se tomar uma decisão, o resultado indica que 56,3% dos professores afirmam que isso sempre acontece e 29,2% que quase sempre são debatidos. 56,8% dos técnicos administrativos disseram sempre debatê-los e 24,3% disse que quase sempre o debate existe.
11. Sobre a existência de preocupação entre os membros do setor para realizar as atividades, 37,5% dos docentes disseram que quase sempre existe e 56,3% afirmou que essa preocupação está sempre presente. Na perspectiva de 46,7% dos técnicos a preocupação sempre existe e 29,3% percebe que quase sempre os membros estão preocupados com a realização das atividades.
12. 53,1% dos professores disseram que sempre assumem o compromisso com os serviços com disposição e sem precisar de cobrança do superior imediato, por outro lado, 36,7% afirmou que quase sempre isso ocorre. 64% do corpo técnico administrativo diz que sempre assume o compromisso e 24% diz assumir quase sempre.
13. Perguntados se são tratados com estima e respeito pelos colegas do setor, o resultado aponta que 83,7% dos docentes responderam sempre e 10,2% quase sempre. 73% do corpo técnico administrativo disse sempre e 20,3% quase sempre.
14. Questionados se os trabalhos desenvolvidos no setor são percebidos como realização do grupo, 61,2% dos professores afirmaram que sim, sempre. E 26,5% disse que sim, mas quase sempre. Já os técnicos administrativos responderam que sempre 60% e quase sempre 29,3%.
15. 52,1% dos professores afirmaram que sempre as pessoas tomam iniciativa para realizar sua parte nos objetivos da instituição e 33,3% disseram que percebem isso quase sempre. 60% do corpo técnico administrativo disse que isso ocorre sempre e 29,3% quase sempre.

16. 64,6% dos docentes afirmaram conhecer sempre os resultados esperados de seu trabalho por seu superior imediato e 25% disseram quase sempre. Em relação ao técnico administrativo 68,9% sempre e 18,9% quase sempre.
17. 61,2% dos professores afirmaram que as orientações que recebem sobre seu trabalho são claras e objetivas sempre e 20,4% disseram ser quase sempre. 74,3% dos técnicos administrativos que sempre são claras e 18,9% afirmaram que quase sempre são claras e objetivas.
18. 68,8% dos docentes afirmaram que em seu local de trabalho é dada liberdade para expressão de sentimentos e pensamentos e 22,9% reconhecem isso quase sempre. 64,9% dos técnicos administrativos responderam que sempre e 25,7% que quase sempre.
19. Com relação a remuneração ser adequada ao trabalho que realiza, 42,9% dos professores disseram que sempre é adequada e 46,9% reconhece que quase sempre. Na visão do corpo técnico administrativo, 49,3% diz que sempre, 28% que quase sempre e 14,7% dos respondentes disseram ser indiferentes.
20. 73% dos participantes da pesquisa afirmaram sempre conhecer as prioridades e objetivos da instituição e 19,7% quase sempre conhecer.
21. 72,1% dos entrevistados disseram que sempre é fácil comunicar-se com outras áreas da instituição e 19,7% afirmou que quase sempre.
22. 78,7% dos pesquisados reconhecem que o sentimento de cooperação sempre é muito estimulado pela Diretoria da Faculdade e 15,6% disse que quase sempre.
23. 73% dos participantes da pesquisa (entre docente e técnico administrativo) afirmaram sempre tem acesso a instrumentos e equipamentos adequados ao trabalho que realiza e 18,9% que quase sempre os tem.
24. A instituição sempre oferece oportunidades para o desenvolvimento e crescimento profissional, na visão de 53,7% dos participantes e para 26% quase sempre oferece.
25. 52,8% dos respondentes afirmaram que sempre participam da definição de metas e de objetivos relacionados ao trabalho que realiza e 26% disse que essa participação existe quase sempre.
26. 48,8% dos participantes da pesquisa sempre consideram suficiente o treinamento recebido e 31,2% reconhece quase sempre.
27. 85,4% dos professores conhecem o Plano de Carreira Docente e, desses respondentes, 54,8% afirmaram que quase sempre o mesmo atende as suas necessidades de formação pedagógica e 35,7% disseram que sempre os atende.
28. 54,5% dos respondentes disseram que sempre os problemas da instituição são resolvidos rapidamente e 32,5% quase sempre.
29. 72,1% dos participantes consideram que a instituição se preocupa com a qualidade de vida deles e 19,7% respondeu que quase sempre.
30. Para 83,3% dos professores e 62,2% dos técnicos administrativos o trabalho sempre dá um sentimento de realização profissional. 12,5% dos professores e 25,7% dos técnicos administrativo tem esse sentimento quase sempre.

31. 66,7% dos docentes e 77% dos técnicos disseram que sempre realizam suas atividades produtivamente e com qualidade. 33,3% dos professores e 17,6% dos técnicos administrativos responderam quase sempre o faz.
32. 78,7% dos participantes consideram que seu crescimento na instituição sempre depende de seu esforço e capacidade e para 13,9% quase sempre depende deles.
33. 83,6% dos respondentes consideram que é sua responsabilidade contribuir para o sucesso da instituição e 11,5% reconhecem que quase sempre.
34. O nível de satisfação dos funcionários com a instituição para 70,7% é muito satisfeito e 20,3% satisfeito.
35. 72,4% dos funcionários são promotores da Faculdade La Salle, medido pelo *Net Promoter Score*.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Os respondentes desta Dimensão foram Gestores, Coordenadores e Chefes de Setores

O modo de gestão institucional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde busca a democratização e a participação por representatividade dos segmentos da comunidade nas tomadas de decisões, através da constituição do Conselho Pedagógico. Verificou-se também que a organização estrutural e pedagógica, o tipo de gestão acadêmica adotado na Faculdade, busca cotidianamente ser funcional além de colocar a pessoa humana do professor, do acadêmico e do funcionário como alicerce de todo o relacionamento, das relações de trabalho, da ciência e tecnologia. Percebemos que o diálogo, a solidariedade, a humanização da cultura e do saber, a ética, são os fundamentos da educação e do ensino, partilhados na Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.

Dessa forma, buscamos avaliar: o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas; o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções e os modos de participação na gestão.

A organização e gestão da IES está descrita no item 5 do PDI “Organização Administrativa da Instituição (2016-2020, p.39-40). Nele consta a estrutura organizacional e administrativa da instituição, órgãos colegiados – competência e composição e órgãos de apoio às atividades acadêmicas.

QUADRO 43 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 6 – Gestores, Coordenadores e Chefes de Setores

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	
Nº	Questão
01	A equipe diretiva da Faculdade (geral, administrativa e acadêmica) assume a responsabilidade pelos resultados da sua gestão. () sim () não () não posso opinar
02	A forma com que a equipe diretiva comanda esta Faculdade é: () muito satisfatória () satisfatória () muito insatisfatória () insatisfatória () não posso opinar

03	Sobre a Gestão dos Processos, ou seja, a maneira como a instituição pratica e desenvolve o que foi planejado, você se sente: () muito satisfeito () satisfeito () muito insatisfeito () insatisfeito () não posso opinar
04	A equipe diretiva da Faculdade acata sugestões dos colaboradores. () sim () não () não posso opinar
04 a	Se a resposta anterior foi sim, que tipo de sugestão são acatadas? () de ordem administrativa sem custo () de ordem administrativa com custo () de ordem acadêmica sem custo () de ordem acadêmica com custo () não posso opinar
05	Você considera o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia, bem como o grau de segurança, participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, além da facilidade de acesso e identificação das diferentes responsabilidades institucionais, sendo: () muito satisfatória () satisfatória () muito insatisfatória () insatisfatória () não posso opinar
06	Qual estilo de gestão você considera que a instituição adota: () gestão autocrática (é uma forma de gestão onde há um único detentor do poder, que tem controle absoluto em todos os níveis de decisão sem o consentimento dos demais membros). () gestão democrática (é uma forma de gerir uma instituição educacional de maneira que possibilite a participação, transparência e democracia). () gestão participativa (é um conjunto de princípios e processos que defendem e permitem o envolvimento regular e significativo dos colaboradores na tomada de decisão). () outra: qual? _____ () não posso opinar

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. Quando perguntados se a equipe diretiva da Faculdade assume a responsabilidade pelos resultados da sua gestão, 91,7% do corpo docente e 88,9% do técnico administrativo responderam que sim.
2. Com relação a forma com que a equipe diretiva comanda esta Faculdade a percepção de 66,7% dos professores é muito satisfatória e 25% satisfatória. Para o corpo técnico administrativo 66,7% afirmou estar muito satisfatória e 33,3% satisfatória.
3. Sobre a gestão dos processos 41,7% do corpo docente disse sentir-se muito satisfeito e 58,3% satisfeito. 44,4% do administrativo sente-se muito satisfeito e 44,4% satisfeito.
4. Perguntados se a equipe diretiva da Faculdade acata sugestões dos colaboradores, 91,7% dos professores e 88,9% do administrativo afirmaram que sim.
- 4a. E qual o tipo de sugestão é acatado, os resultados apresentam-se no quadro 44:

QUADRO 44 – Tipo de sugestão são acatadas pela equipe diretiva

Participantes	De ordem administrativa sem custo	De ordem administrativa com custo	De ordem acadêmica sem custo	De ordem acadêmica com custo
Professores	75%	41,7%	83,3%	58,3%
Técnico administrativo	77,8%	77,8%	55,6%	44,4%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

5. Referindo-se ao funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia, bem como o grau de segurança, participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, além da facilidade de acesso e identificação das diferentes responsabilidades institucionais, a percepção de 91,7% do corpo docente foi muito satisfatória e satisfatória. Para o corpo técnico administrativo, 33,3% se declararam muito satisfeito e 55,6% satisfeito.

6. Quando solicitados a identificar o estilo de gestão que a IES adota, obtivemos o quadro 45:

QUADRO 45 – Estilo de gestão adotado pela IES

Participantes	Gestão democrática	Gestão participativa
Professores	33,3%	66,7%
Técnico administrativo	22,2%	66,7%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Na pesquisa há um espaço para manifestação do respondente. Assim, cabe destacar alguns trechos que são pertinentes a análise nesse relatório.

A faculdade é uma instituição muito receptiva para com os funcionários e acadêmicos, pois todos são tratados com respeito e receptividade, somos valorizados como pessoas e colaboradores da sociedade como um todo.

Os conteúdos e os processos de avaliação são bem estruturados e representam as intenções dos membros da Faculdade.

Trabalhar na Rede La Salle é um privilégio por ser uma instituição séria e de renome internacional. Porém, algumas situações no âmbito de gestão ainda precisam ser melhoradas: processo de seleção de funcionários (administrativo e docente); tratamento igualitário a todos, pois nota-se por parte da diretoria, a preferência por alguns professores e administrativos; decisões iguais para todos os cursos, visto que é claro a preferência por alguns em detrimento a outros cursos.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Objetivando o acompanhamento e análise da evolução do relatório de 2015, em que verificamos o desempenho operacional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, e em conformidade com o manual de orientações gerais para o roteiro de autoavaliação das Instituições, fornecido pela CONAES, o item sustentabilidade financeira teve como base para sua conclusão, documentos de relevância para esta análise, dos quais destacamos as Demonstrações Contábeis (disponíveis na IES).

Ações planejadas e executadas no ano 2016:

Na perspectiva financeira, o Planejamento objetivou duas áreas estratégicas, conforme o quadro 46.

QUADRO 46 – Perspectiva financeira

Perspectiva Financeira	
Objetivo estratégico: Aprimorar a infraestrutura física e os órgãos de apoio	50%
Objetivo estratégico: Governar com sustentabilidade econômica financeira	62%
Média de atingimento do objetivo estratégico	60%

Fonte: Planejamento Estratégico, 2016.

1. Com relação a aprimorar a infraestrutura física e os órgãos de apoio, a IES no ano 2016 desenvolveu:

- ✓ O Plano Diretor superou em 8% a meta proposta para o ano 2016.

2. No que tange o governar com sustentabilidade econômica financeira, a IES realizou em 2015:

- ✓ O número de alunos na pós-graduação cresceu 36% em relação a 2015.
- ✓ O número de acadêmicos na graduação cresceu 7% em relação a 2015.
- ✓ O % de evasão anual ficou abaixo da meta, sendo positivo.
- ✓ A ROB superou a meta em 4%
- ✓ O % de inadimplência fechou em 14%.
- ✓ A rentabilidade ficou abaixo da meta.
- ✓ Atendeu aos indicadores de Programas Sociais com 21% de filantropia.
- ✓ O % de ocupação das vagas ociosas atingiu 48%.
- ✓ As receitas extraordinárias superaram a meta.

Ressalta-se que a Faculdade La Salle está promovendo melhorias contínuas em suas instalações. Durante o ano 2016 investiu nos laboratórios para atender ao curso de Agronomia, bem como a ampliação da Biblioteca. Além da implantação de uma sala de vídeo conferência. Houve o fechamento de todo o campus, com guarita para entrada e saída de veículos e pedestres, além de câmeras de vigilância. Deu início também no projeto para a construção do bloco IV que terá 4 pisos e mais de 7.000m² de área construída.

Na área acadêmica e pedagógica a instituição tem investido nas TICs com objetivo de melhorar o processo de ensino e aprendizado, sendo o utilizado além do Google *Classroom* o Estuda Mais La Salle e também a plataforma Conecta La Salle.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Os respondentes desta Dimensão foram Acadêmicos, Professores e Técnico-administrativos.

Esta dimensão refere-se à adequação, políticas, utilização, conservação e qualidade da infraestrutura física e dos recursos de apoio disponibilizados pela Instituição no ano de 2016. A descrição da infraestrutura física da IES está no PDI (2016-2020, p.43-46), título 7 Infraestrutura Física e Recursos de Apoio, onde constam infraestrutura física, sistema da biblioteca, programa de acessibilidade e programa de expansão.

QUADRO 47 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 7

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO	
Nº	Questão
01	Quanto à segurança no ambiente da Faculdade, você se sente: () Muito Satisfeito () Satisfeito () Muito Insatisfeito () Insatisfeito () Não posso opinar
02	Quanto à limpeza e higiene no ambiente da Faculdade, você se sente: () Muito Satisfeito () Satisfeito () Muito Insatisfeito () Insatisfeito () Não posso opinar
03	Quanto à acessibilidade no ambiente da Faculdade, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
04	Quanto à infraestrutura física (prédios) da Faculdade, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
05	Quanto ao espaço de convivência, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
06	Com relação ao arejamento das salas, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
07	Com relação a iluminação, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
08	Com relação ao estacionamento, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
09	Você utiliza a wireless oferecida pela Faculdade? () sim () não
10	Atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura da Faculdade, considerando tudo o que ela lhe oferece, sendo 1 para muito ruim e 5 para muito bom. _____

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. Quanto à segurança no ambiente da Faculdade 20,3% dos alunos sentem-se muito satisfeitos e 61,3% satisfeitos. O corpo docente 69,4% está muito satisfeito e 26,5% satisfeito, bem como o corpo técnico administrativos 60,8% encontra-se muito satisfeito e 33,8% satisfeito com a segurança no ambiente da Faculdade.
2. Em relação à limpeza e higiene no ambiente da Faculdade 36,6% dos discentes estão muito satisfeitos e 53,4% estão satisfeitos. 95,8% dos professores estão muito satisfeitos e satisfeitos com a higiene e 89,2% dos técnicos idem.
3. 81,4% dos alunos respondentes acham a acessibilidade no ambiente da Faculdade muito bom e bom. Para 98% dos docentes a acessibilidade é muito bom e bom. 95,9% dos técnicos-administrativos a classificam como muito bom e bom.

4. Em relação à infraestrutura, a satisfação de 95,9% dos professores respondentes da pesquisa é de muito bom e bom. O mesmo ocorre para 96% dos técnicos administrativos. Na percepção de 89,4% dos alunos a infraestrutura é classificada como muito bom e bom.

5. A IES dispõe de um espaço de convivência, onde 68,6% dos discentes avaliaram como muito bom e bom. 93,8% dos professores também avaliam como muito bom e bom, bem como 85,2% do corpo técnico administrativo.

6. 91,1% da comunidade acadêmica respondente da pesquisa disse que o arejamento das salas é muito bom e bom, bem como 92,6% classifica como muito bom e bom a iluminação.

7. Com relação ao estacionamento 96,7% dos professores e técnicos avaliaram como muito bom e bom. Na avaliação dos alunos 14,2% avaliou como muito bom, 29,8% bom, 25,6% regular, 11,8% ruim e 18,6% muito ruim. Ressalta-se que até o final do ano 2015 o ambiente da Faculdade era todo aberto, não havia guarita para entrada, tampouco estacionamento fechado. No ano 2016 o estacionamento foi fechado, instalado câmeras e guarita para acesso, e também passou a ser cobrado o estacionamento.

8. Com relação a wireless oferecida pela Faculdade, 51,2% dos alunos, 66,7% dos professores e 21,9% dos técnicos administrativos afirmaram serem usuários.

9. Solicitados a atribuir uma nota para a infraestrutura da Faculdade, considerando tudo o que ela lhe oferece, sendo 1 para muito ruim e 5 para muito bom, 23% dos alunos atribuem nota 5, 47,4% nota 4 e 22,8% nota 3. Na percepção do corpo docente, 60,4% contemplou a nota 5, 29,2% a nota 4 e 10,4% nota 3. Para 59,5% do corpo técnico administrativo a nota é 5, 37,8% atribui nota 4 e 2,7% nota 3.

8. Nas questões abertas, pudemos identificar algumas críticas pontuais por parte dos acadêmicos: preço dos lanches na cantina; queixas com relação ao atendimento de alguns colaboradores; críticas a cobrança do estacionamento. Também há indicações provenientes de professores e técnicos-administrativos: aumento da área da copa e criação de um espaço de descanso para colaboradores que fazem o seu intervalo na IES.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A CPA observou que 71,2% dos alunos declararam não conhecê-la, bem como a seus objetivos, e apenas 22,8% deles já se dispôs a ler algum relatório sobre a Avaliação Institucional. Comparando com os dados de 2015, cresceu o índice de alunos que não conhecem a CPA. Do contingente de 77,2% que nunca leu nenhum relatório, 42,3% disse que não leu por falta de tempo, 24,4% afirmou ser falta de interesse e 33,2% alegou outro motivo sem dizer o que. Salienta-se que esses resultados são semelhantes a 2015.

As mesmas perguntas foram realizadas para os corpos docente e técnico administrativo, obtendo como resultado que 81,3% dos professores conhecem a CPA e seus objetivos, bem como 58,9% do administrativo. Dos que conhecem a CPA, 64,6% do corpo docente afirmou ter feito a leitura de algum relatório, e do corpo técnico administrativo 47,9% fez tal afirmação. Ressalta-se que esse índice foi muito inferior ao ano 2015, sendo 6,5% para o docente no conhecimento e 15,9% na leitura. A redução do corpo técnico administrativo foi maior, sendo 14,9% no conhecimento da CPA e 17,7% na leitura de algum relatório.

Dos 35,4% dos docentes que não leram nenhum relatório, 47,1% alegou falta de tempo, 29,4% disse ser por falta de interesse e 23,5% por outro motivo, sem especificar. Já o corpo técnico administrativo, dos 52,1% que nunca leram 34,2% justificou como falta 'de tempo, 18,4% falta de interesse e 47,4% como outro motivo.

Com relação ao corpo docente e técnico administrativo a CPA entende que a AI é um instrumento reconhecidamente de gestão, o que se confirma no resultado da AI.

Comparando com o ano 2015, o índice de satisfação com o processo de avaliação institucional cresceu, saltando de 19,7% para 41,3% dos respondentes muito satisfeitos e 51,2% afirmou estar satisfeito com o processo de AI.

Com relação a perceber que os resultados da AI são transformados em oportunidades de aprendizagem, embora 50,6% dos alunos tem a percepção positiva, 40,5% não sabe opinar, o que sugere não conhecer o objetivo da avaliação institucional. Nessa mesma dimensão 82,6% dos docentes e técnicos administrativos percebem os resultados como oportunidade de aprendizagem.

Resultados semelhantes encontrou-se na percepção dos respondentes que as avaliações são utilizadas como instrumento de gestão, visto que 58,9% dos alunos responderam positivamente, bem como 85,1% dos docentes e técnicos administrativos. Chama a atenção da CPA que 29,3% dos alunos disseram não poder opinar, reforçando a inferência anterior. Ressalta-se que esses resultados são semelhantes a 2015, tendo variância de 0,2% para menos.

A AI é aplicada eletronicamente em datas e horários agendados por curso e turmas, o que customiza o tempo. Para o corpo docente é disponibilizado para res-

ponder online, no período de uma semana. O corpo técnico administrativo tem a opção de utilizar o laboratório de informática.

A coleta de dados *on line* foi eficiente e o processo para apresentar os resultados houve melhoria significativa.

Acredita-se que essa dimensão merece sugestões de melhoria em virtude de os resultados apresentarem queda no índice de satisfação da comunidade acadêmica.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Percebemos que a comunidade acadêmica conhece a Missão da IES. Verificamos que os docentes, discentes e funcionários percebem o desenvolvimento da missão educativa da IES principalmente no trato com os acadêmicos e pelo envolvimento com a comunidade. Isso confirma os princípios estabelecidos pela Instituição no que se refere ao “exercício da cidadania fraterna e solidária” e “valorização do ambiente para as relações interpessoais”.

Com relação ao PDI o índice de docente e técnico que o conhece é bom, porém a percentagem de alunos precisa ser ampliada, visto que menos da metade dos discentes o conhecem.

Consideramos que a nota atribuída à instituição reflete a imagem que os atores fazem dela.

A CPA percebeu que existe articulação entre o PDI e o PPI da Instituição, ambos foram atualizados e passaram a vigorar pelo período 2016-2020. No ano 2016 a IES iniciou dois novos cursos de graduação, sendo o Tecnólogo em Gestão da Produção da Industrial e bacharelado em Agronomia.

Os cursos de pós-graduação apresentam-se a cada ano mais consolidados, bem como atendem plenamente a Resolução n. 1, de 08/06/2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização). A CPA observou que todos os cursos de pós-graduação estão devidamente cadastrados no e-mec em cumprimento a Instrução Normativa n. 1, de 16/05/2014, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC.

A IES mantém claras suas finalidades, seus objetivos e compromissos, explicitados em seus documentos oficiais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional. A IES mantém exposto em todos os ambientes a declaração de sua Missão, Princípios e Visão.

A IES tem desenvolvido a prática do Planejamento Estratégico (PE) onde formou um grupo gestor dessa prática, sendo composto por: Diretor Geral, Diretor Administrativo, Diretor Acadêmico, Responsável pelo Recursos Humanos, Responsável pela Secretaria Geral, Coordenadora do Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (NPPGE), Coordenador do Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI), Coordenadora de Comunicação e Marketing e Secretária da Direção Geral.

No ano 2016, a partir do PE, cada curso de graduação passou a ser uma Unidade de Negócios, sendo monitorado nas dimensões do BSC. A ferramenta utilizada – BSC – permite o acompanhamento mensal dos resultados financeiros, apresentando indicadores tais como liquidez, evasão, índice de ocupação entre outros.

Os indicadores acadêmicos são medidos tanto pela avaliação do Ministério da Educação (MEC) nas avaliações externas, bem como nas avaliações internas – Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esses apresentam-se ótimos em ambas as esferas. Pelo MEC entre as notas 1 a 5 a IES apresenta a nota do Conceito Institucional – CI igual a 4. Pela CPA, os resultados entre 1 a 5, oscilam entre as notas 4 e 5.

Os indicadores de produtividade têm apresentado um crescimento no número de alunos (seja de graduação ou pós-graduação) a cada ano, o que eleva todos os demais indicadores da IES.

A Faculdade elabora a cada ano o Plano de Pastoral, que tem por finalidade gerar, implementar, articular e coordenar ações de pastoral, integrando-as com os objetivos estratégicos elencados no Plano de Desenvolvimento Institucional e de acordo com a identidade da faculdade expressa na sua missão, seus princípios e visão de futuro. O Plano de Pastoral tem a missão específica de garantir a qualidade católica e lassalista dos programas, projetos e atividades da faculdade. A concepção de pastoral transcende uma noção doutrinária e catequética, embora a inclua em projeto específico.

A pastoral traz o sentido da dimensão humana do cuidado com as pessoas alicerçada nos valores internos do cristianismo. A pastoral não é uma ação isolada da faculdade. Ela representa o ato de fé no ser humano capaz de reconhecer-se na educação pela via da partilha de conhecimentos no ensino, construção de novos conhecimentos pela pesquisa e comunicação do conhecimento pela extensão.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A CPA percebe que a Instituição vem mantendo e incrementando suas políticas de benefícios aos acadêmicos como bolsas de estudo, convênios e descontos, além de desenvolver atividades junto à comunidade.

A CPA analisou ainda que a IES tem participação ativa na sociedade, por meio da inserção de seus membros nos Conselhos Municipais.

A CPA percebe que há programas sociais que são desenvolvidos pela IES há algum tempo, porém, somente 60,7% dos alunos declararam conhecê-los. Desses, 95,9% afirmaram que a Faculdade cumpre com a sua responsabilidade social no dia a dia.

Observando o resultado da pesquisa, nota-se que o projeto social mais conhecido pelos respondentes é a Pastoral Universitária. Dado interessante é que 43,7% dos alunos participantes da pesquisa faz ou já fez parte de algum programa social da Faculdade, atribuindo a nota 5 para o mesmo.

Nota-se que é baixo o índice de participação da comunidade acadêmica nas ações comunitárias, sendo 26,2% do corpo discente, 59,2% do corpo docente e

60,3% do técnico administrativo. Salienta-se que a Faculdade La Salle é uma instituição de ensino superior filantrópica com caráter comunitário.

No ano 2016 a IES ofereceu aula de redação aos alunos do ensino médio, com parceria para transporte dos mesmos.

A instituição vem desenvolvendo diversos projetos e programas como parte de sua responsabilidade social e entidade de educação superior, acrescentando a filantropia, cumprindo seu papel de interventor social por meio de programas de orientação e educação para o desenvolvimento dos diversos segmentos de nossa sociedade.

Os Jogos de Integração Acadêmica foram desenvolvidos com mais atividades no ano de 2016, fomentando nos participantes a cidadania, o espírito de equipe e de amizade, a importância de se praticar exercícios físicos e de se ter uma vida saudável. Tornando-se um evento conhecido pela comunidade acadêmica, fazendo parte do Calendário Acadêmico da IES.

A instituição estabelece comunicação permanente com seu público, diálogo democrático com todos os setores da sociedade civil, da comunidade interna e externa, participando, como sujeito ativo, da construção e transformação social.

Observa-se que a IES busca cumprir sua missão no que se refere a envolver a comunidade acadêmica com a sociedade, garantindo espaços de discussão e exercício da cidadania.

Assim, recomenda-se ampliar progressivamente a oferta de programas de incentivos e ampliar a divulgação dos programas da IES, promover maior inclusão social e integração acadêmica, manter em seu calendário espaços para a discussão entre alunos, professores e funcionários sobre sustentabilidade ambiental e responsabilidade social

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Acadêmicos: perspectiva curso de graduação

1. A CPA registra como uma ação de grande relevância o atendimento no Núcleo de Apoio Psicopedagógico, a exposição inicial da disciplina, considerando conteúdo, metodologia e sistemática de avaliação. O domínio de conteúdos e metodologia docente, a motivação em sala de aula e a clareza na sistemática de avaliação adotada pelos professores.

2. A maioria dos alunos conhecem o Projeto Pedagógico e o Coordenador do Curso em que está matriculado, bem como avaliam de forma positiva a atuação do coordenador. O que indica que a IES possui uma comunicação fluída com os acadêmicos.

3. De modo geral os acadêmicos percebem que estão em um curso de qualidade. Também de modo geral avaliam bem a relação pedagógica entre professor e aluno.

4. Registra-se como pontos frágeis as altas taxas de evasão no primeiro e segundo períodos, a extensão universitária como prática pedagógica, a interação junto à sociedade oferecendo retorno dos conhecimentos produzidos na Faculdade, os estu-

dantes não possuírem hábitos de pesquisa e falta de autonomia para aprender por parte dos estudantes.

Acadêmicos: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e extensão

1. A CPA observa que sobre as políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão, a IES as tem de modo institucionalizado, por meio de regulamentos e resoluções do Conselho Pedagógico (COP).
2. Os resultados para a pesquisa e extensão são semelhantes, indicando baixa participação dos alunos. Porém, mesmo sendo baixa a participação, os acadêmicos avaliaram com notas 4 e 5 essas iniciativas da IES.

Acadêmicos: disciplinas

1. Na percepção dessa comissão os resultados para a avaliação das disciplinas apresentam-se de forma muito positiva, pois os acadêmicos indicam que o professor apresenta o Plano de Ensino, bem como segue o planejamento feito para a disciplina.
2. A CPA observa coerência entre as respostas, considerando que uma complementa a outra. Ou seja, as respostas são corroboradas.
3. Nota-se evolução no investimento em formação continuada dos colaboradores e a elevação no número de professores com titulação de mestre e doutor.
4. A CPA observou que existem na Faculdade La Salle informações consolidadas que permitem caracterizar: a experiência do corpo docente no magistério superior, a experiência do corpo docente em atividades profissionais fora do magistério superior e o envolvimento docente e discente em atividades de pesquisa e extensão.
5. Essa comissão observou que a IES apresenta preocupação com assuntos tais como meio ambiente e relações étnico raciais, inserindo-os em todas as disciplinas dos cursos como temas transversais.
6. Nota-se que a IES oferece duas vezes por ano a Jornada Pedagógica, equivalente a 40h, onde fomenta estratégias de ensino inovadoras que promovam a melhoria da qualidade do ensino a ser refletida na formação de profissionais diferenciados e cidadãos conscientes de sua função social e da sua responsabilidade em face ao desenvolvimento regional e local, corroborando com a missão da La Salle. Os últimos anos tem sido dedicado ao ensino e avaliação por competências.
7. No ano 2016 a IES investiu no uso da TICs, adquirindo softwares para uso em diversos cursos, bem como na plataforma Estuda Mais La Salle, proporcionando ao aluno estudar em qualquer lugar de acordo com sua disponibilidade e utilizando smartphone ou computadores portáteis.

Professores políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e extensão

Na avaliação institucional do ano 2015 58,9% do corpo docente afirmou ter publicado artigo nos últimos dois anos, e em 2016 esse índice foi de 73,8%, inclusive parte dos artigos em periódico qualis.

A CPA observou uma fragilidade na baixa participação dos docentes nas atividades de extensão e comunitárias, bem como no programa de pesquisador voluntário.

No ano 2016 a IES proporcionou mais de 40h em formação lassalista, bem como incentivou a participação de docentes em eventos nacionais e internacionais, tendo subsidiado 14 formações. Salienta-se que no ano 2016 teve início um Mestrado Interinstitucional em Economia, entre UFRGS e La Salle, com objetivo de qualificação docente. Foram abertas 25 vagas, tendo aprovação 14 candidatos, dos quais 6 são professores da La Salle.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A IES disponibiliza no site para a sociedade todas as informações relativas aos procedimentos institucionais. Conta ainda com um sistema de controle acadêmico que disponibiliza inúmeras funcionalidades e ferramentas de comunicação entre IES, professores e alunos.

A comunicação tem sido muito efetiva na divulgação de eventos técnicos e científicos que a IES realiza abertos a comunidade em geral. A IES cria grupos de comunicação online – por email e por whatsapp, garantindo divulgação de todas as informações entre os diferentes setores da IES. Considera-se que é uma potencialidade os mecanismos de comunicação cada vez mais efetivos com ampla divulgação.

Recomenda-se a possibilidade de ampliar os canais de divulgação da IES nas mídias sociais para atrair maior público para os eventos técnicos e científicos da IES.

Em 2016, a IES realizou atividades de integração entre os cursos de graduação e escolas de Ensino Médio: I Semana dos Cursos Tecnólogos, Aulas de Redação e JOIA La Salle.

Outro fator relevante é que a Faculdade La Salle possui representatividade em várias instituições locais, através do exercício de função eletiva ou atribuição concedida por meio de nomeação oficial em órgãos, conselhos, comitês, grupos de trabalho ou associações de classe cujas atividades e objetivos sejam vinculados à educação, à igreja católica ou ao desenvolvimento e/ou à sustentabilidade da comunidade local.

Há também um número expressivo de instituições parceiras à Faculdade La Salle, através de contrato ou termo de convênio entre a Rede La Salle e outras instituições públicas ou privadas cujo objetivo seja viabilizar a oferta de serviços educacionais a públicos determinados ou contribuir para maximizar a visibilidade das IES Lassalistas junto à comunidade local.

Verificamos também que a Instituição mantém em seu Planejamento Estratégico, na Perspectiva dos Clientes e Mercado, o objetivo de “Ser percebido pelos cli-

entes como uma instituição de qualidade que promove o desenvolvimento integral da pessoa humana”, o que denota grande anseio em atender sua missão e por isso a importância do diagnóstico aqui apresentado. Outro objetivo estratégico é Implementar a Estratégia de Marketing Institucional.

Vale ressaltar o papel da Ouvidoria na comunicação com a sociedade, sua pertinência e funcionamento impecável, sendo reconhecida como uma comunicação de qualidade com eficiência, eficácia e efetividade por sua agilidade.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A IES, visando otimizar e qualificar seu atendimento, agrupou setores para bem atender os alunos, sendo em um mesmo ambiente o Serviço de Atendimento Acadêmico (SAA) que concentra questões de secretaria e tesouraria. E a Central de Apoio Acadêmico (CAA) que concentra diversos atendimentos, de estágio supervisionado a atividades complementares.

O NAP tem se destacado nos processos de acompanhamento e da relação entre professor, alunos e coordenação o que tem garantido fortalecimento do processo ensino e aprendizagem, com 276 atendimentos realizados em 2016. Por outro lado, apresenta-se como fragilidade a pouca valorização do aluno pelo programa de nivelamento e tutoria. Assim, recomenda-se divulgar amplamente a importância do programa de nivelamento com intuito de auxílio na redução da evasão.

Também recomenda-se a implantação de uma política institucional de egressos que subsidie a formação continuada e o aperfeiçoamento das ações educacionais, o monitoramento, o aconselhamento e orientação relativamente à inserção de egressos e estudantes nos espaços profissionais de trabalho.

A CPA verificou que os cursos promoveram visitas técnicas local, regional e interestadual aos acadêmicos, evidenciando que a IES incentiva práticas como essa, que possibilitam o desenvolvimento como um todo do acadêmico.

Os discentes têm acesso desburocratizado aos diretores, coordenadores de curso e todos os departamentos da IES. A CPA observa que não há política de acompanhamento de egresso institucionalizada/formalizada, porém, há diversas ações comprovadas de que esse acompanhamento ocorre.

Salienta-se que, por meio de entrevista com coordenadores de curso, os mesmos mantem contato com egressos utilizando grupo de e-mail ou grupo em redes sociais, onde é possível trocar informações sobre o mercado de trabalho, eventos científicos, formação continuada entre outros. Notou-se que a avaliação dos alunos sobre o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) cresceu em 15% o nível de satisfação.

A IES possui 20,1% dos respondentes da pesquisa como promotores, que indicariam a Faculdade para seus amigos, medido pelo *Net Promoter Score*. Os acadêmicos demonstraram satisfação em relação ao seu acolhimento pela instituição.

As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) estão de acordo com o contexto social da IES. Deve-se reiterar que em todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica, a gestão das relações de recípro-

cidade com os estudantes projeta ações para promovê-los, apoiá-los e acompanhá-los em suas múltiplas necessidades e expectativas no decorrer da sua trajetória acadêmica, estimulando e contribuindo para o seu desenvolvimento e integração tanto de natureza acadêmica, profissional, afetiva e/ou social. A política institucional de atendimento aos estudantes, e as ações em prol do acesso, permanência, pós-permanência e qualificação profissional são implementadas através de modelos formativos.

Os critérios de admissão são conhecidos e divulgados à comunidade. Os mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais podem ser sanados por meio do nivelamento e monitoria.

Os direitos e deveres dos estudantes estão regulamentados e tais normas expostas no site da IES.

As condições institucionais no que diz respeito às condições burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros) estão funcionando satisfatoriamente e devidamente sistematizadas.

Há facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos de forma adequada, a qual aponta coerência, pertinência e congruência entre os objetivos da IES.

A IES adota política de fidelidade para egressos da graduação que cursam a pós-graduação.

Os coordenadores de curso possuem 20h para gestão de seus cursos. Desse modo, disponibilidade para atendimento ao acadêmico.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A CPA verificou que a IES tem fortalecido o processo de contratação através de processos seletivos para o corpo docente, com critérios que atendam a necessidade de garantir qualificação adequada. Para disciplinas novas há o lançamento de editais sistematicamente a cada demanda. A IES tem em desenvolvimento o Plano de Carreira Docente que é do conhecimento de 85,4% dos professores, dos quais 90,5% afirmaram que quase sempre e sempre o plano de carreira os atende em seus anseios. Para o corpo técnico administrativo o plano de carreira está em fase de implantação.

Observou-se que a IES tem ampliado seu corpo administrativo e de docentes para atender a demanda que tem sido crescente adotando critérios cada vez mais rigorosos nas seleções

De forma geral, os colaboradores estão satisfeitos com o ambiente de trabalho que, para eles, estão de acordo com as necessidades da IES. Em pesquisa de clima organizacional aplicado no ano 2016, a IES obteve índice de satisfação de 89%, sendo a 1ª colocada na Rede La Salle e acima da média nacional.

Toda segunda-feira, é feito um momento de reflexão com os colaboradores onde também são fornecidas informações sobre diversos acontecimentos e atividades da Instituição, tanto daqueles que foram realizados quanto os que estão por vir.

O Plano de Pastoral 2016 contemplou ações como participação na Campanha da Fraternidade e Campanha do Natal, realizando as novenas no ambiente de trabalho.

Os colaboradores são importantes para a tomada de decisão dentro da IES, desta maneira, eles se sentem mais valorizados e estimulados para o trabalho.

A IES possui uma Comissão Própria de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPA) constituída e atuante, bem como a comissão de acompanhamento do clima organizacional.

A IES se lembra de todas as datas comemorativas entregando um “mimo” a cada colaborador, bem como na 2ª terça feira de cada mês realiza uma missa em seu ambiente destinada a toda comunidade acadêmica e externa. E mensalmente comemora os aniversariantes do mês com um café da tarde.

Essa comissão verificou que a IES vem implementando as políticas de pessoal proposta. No ano 2016 o índice de participação de colaboradores em formação lassalista e continuada superou a meta estipulada, bem como a hora formação superou a meta proposta.

De modo geral, docentes e técnicos administrativos estão satisfeitos com a forma com que a Faculdade seleciona, capacita e orienta os profissionais, bem como sentem-se satisfeitos trabalhando na IES.

Declararam ainda que o plano de Formação Lassalista da Instituição atende o desenvolvimento de suas atividades, bem como as demais formações oferecidas. Além disso, ainda recebem incentivos para atualizar-se profissionalmente.

Percebe-se que no item clareza nas atitudes do superior imediato atende aos propósitos da IES.

Os colaboradores afirmam que possuem liberdade para expressar sentimento e pensamentos no local de trabalho e consideram sua remuneração adequada ao trabalho que realiza. Bem como dizem realizar as atividades de forma produtiva e com qualidade.

A pesquisa indica que o sentimento de cooperação é estimulado pela Direção, a qual disponibiliza instrumentos e equipamentos adequados ao trabalho, bem como oferece oportunidades para o crescimento e desenvolvimento profissional. Os colaboradores participam da definição de metas e objetivos relacionados ao seu trabalho.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A CPA percebe como potencialidade a abertura do corpo diretivo para o diálogo com funcionários e professores.

A IES possui Regimento onde constam os direitos e deveres de todos os órgãos e departamentos, tais como:

Art. 3º- A administração geral da Faculdade de Lucas do Rio Verde será exercida pelos seguintes órgãos:

I - de Administração Superior:

1. Conselho Pedagógico - COP;

2. Diretoria Geral.

II - de Administração Básica:

1. Colegiado de Curso
2. Coordenadoria de Curso.
3. Coordenadoria do Instituto Superior de Educação.

O Conselho Pedagógico, órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal é constituído:

I - pelo Diretor Geral, presidente;

II - pelo Diretor Acadêmico, vice-presidente;

III - pelo Diretor Administrativo;

IV - pelos Coordenadores dos cursos de graduação;

V - por um representante dos docentes, de cada curso de graduação, com no mínimo 02 (dois) anos de trabalho na instituição, eleito pelos seus pares, para um mandato de 02 (dois) anos, vedada a recondução imediata;

VI - por um representante dos discentes, de cada curso de graduação, eleito pelos seus pares, para um mandato de 01 (um) ano, vedada a recondução imediata;

VII - por dois representantes da Entidade Mantenedora;

VIII - pelo Secretário Geral da Faculdade, como secretário do órgão e representante dos funcionários.

A Diretoria Geral é o órgão executivo superior, que superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades da Faculdade de Lucas do Rio Verde, com vistas ao seu regular funcionamento e é constituída de um Diretor Geral, de um Diretor Acadêmico e de um Diretor Administrativo.

O Colegiado de Curso é a menor fração da estrutura da Faculdade para todos os efeitos da organização administrativa.

§1º - O Colegiado de Curso é constituído pelo Coordenador de curso, que será seu Presidente, e por todos os docentes de um curso de graduação, e um representante discente eleito por seus pares, para efeito de realização do planejamento didático-pedagógico, planos de ensino e aprendizagem e de avaliação do desempenho dos respectivos cursos e de seus agentes.

O Coordenador de Curso será designado pelo Diretor Geral, ouvida a Diretoria Acadêmica da Faculdade, por um período definido no ato de sua designação, podendo ser reconduzido.

O COP e os colegiados de curso têm funcionado a contento com participação discente e docente, documentados por ata. Todos os cursos de graduação possuem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) em funcionamento.

Existem resoluções do Conselho Pedagógico sobre todas as deliberações. A IES possui procedimentos operacionais devidamente sistematizados por meio de resoluções, tais como: requerimentos, justificativas de faltas, avaliação, revisão de notas, entre outros.

A IES implementou o Planejamento Estratégico e tem acompanhado todos os indicadores, inclusive cada curso de graduação se tornou uma Unidade de Negócios. O Planejamento Estratégico utiliza as 04 perspectivas do *Balanced Scorecard*.

Observamos que a instituição possui gestores que juntamente com seu Conselho Superior e apoiados pelos órgãos de colegiado de curso realizam de maneira clara e objetiva a organização e gestão da Faculdade La Salle. A Direção Acadêmica reúne-se com os coordenadores de curso semanalmente.

O corpo docente e técnico administrativo está satisfeito com a gestão da Faculdade. Reconhecem que as sugestões são acatadas pela equipe diretiva, sejam elas com ou sem custo. E, em sua maioria identificam o estilo de gestão participativa.

Apresenta-se o organograma da IES.



A gestão institucional é coerente com as políticas constantes nos documentos oficiais da IES. As tomadas de decisões institucionais em relação às finalidades educativas são tomadas de forma participativa no COP.

A CPA observou que as reuniões colegiadas são instâncias de grande relevância para o debate e definição de ajustes nos processos, pois sua representatividade assegura um olhar abrangente com proposição de estratégias efetivas. Há que se registrar que o reduzido número de reuniões colegiadas e as ausências eventuais das representações interferem em sua efetividade. Também identifica-se como fragi-

lidade o processos de trabalho e fluxos ainda não sistematizados e a rotatividade de funcionários técnico administrativo.

A CPA recomenda ampliar o calendário de reuniões colegiadas. E definir estratégias de manutenção dos funcionários e definição de fluxos específicos que garantam processos de trabalho mais assertivos.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Em face do exposto, pode-se registrar que a Faculdade La Salle tem gerido os recursos de maneira eficiente e eficaz, atendendo a todos os preceitos éticos e legais. A CPA reafirma que a Faculdade tem conseguido captar os recursos necessários ao cumprimento dos seus compromissos financeiros e ao financiamento da sua expansão conforme estabelecido em seu PDI, e permitindo a implementação do Projeto Pedagógico Institucional.

A CPA recomenda o aprimoramento da política de permanência dos estudantes na Faculdade, com vistas à redução dos índices de evasão nos cursos, principalmente no primeiro e segundo semestre iniciais.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A CPA verificou que a IES conta com licenças de softwares didáticos que estão à disposição da comunidade acadêmica.

A partir da sugestão da CPA em relatórios anteriores de ampliação da Biblioteca para um melhor atendimento da comunidade acadêmica. Verificou-se que foi realizada, oferecendo um amplo espaço para os alunos e foi inaugurado no início do ano letivo 2016.

A IES investiu maciçamente na implantação dos laboratórios que atende ao curso de Agronomia, bem como no laboratório multidisciplinar, com equipamentos de ponta e quantidade suficiente para atender, de forma individualizada, 40 alunos por turno.

De acordo com as informações levantadas, é visível o propósito do cuidado, manutenção e ampliação da Instituição das dependências prediais, sejam salas de aulas, biblioteca, laboratórios, área de convivência. Está sempre comprometida em agregar qualidades funcionais e pedagógicas. Procura-se, principalmente, a melhoria das condições do atendimento aos discentes e aos docentes, bem como à comunidade externa, muito presente na Instituição.

A IES tem estrutura física adequada para portadores de necessidades especiais e preocupa-se em atender os critérios de acessibilidade. A IES aprovou o projeto de construção do Bloco 4 que contará com 4 pisos para abrigar os novos cursos.

A pesquisa demonstra insatisfação dos alunos com o estacionamento em virtude da cobrança, por tratar-se de estacionamento fechado com câmeras e guarita que controla entrada e saída de veículos.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Conforme orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 064 de 09 de outubro de 2014, “Nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial” e, “O relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referências (anterior), explicitando os eixos trabalhados”. Assim, procede nas dimensões 2 e 8.

5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação

A CPA entende que o baixo índice na dimensão 8 reside no conhecimento da CPA e seus objetivos por parte dos alunos, bem como na leitura dos relatórios. Assim, não justifica mas explica as respostas “não posso opinar” ter indicadores altos.

Nesse sentido a CPA propõe:

1. Que os membros da CPA durante o período de aplicação da avaliação institucional (AI), façam uma apresentação formal aos alunos sobre o conceito e objetivo da CPA.
2. Sobre a divulgação e leitura dos relatórios, sugere-se que o mesmo seja enviado para os e-mails institucionais de cada turma.
3. Que a IES divulgue em seus ambientes, por meio de cartazes, os principais resultados da AI.
4. Que a IES divulgue algumas ações realizadas a partir do resultado da AI de anos anteriores.
5. Que os coordenadores de curso e de setores sejam parceiros da CPA na divulgação dos resultados, bem como na sensibilização da importância de participação na AI, tanto para docentes, discentes quanto técnico administrativo.
6. Que a Assessoria de Comunicação e Marketing divulgue alguns resultados no site, que possa ser visto por toda a comunidade.

5.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

A CPA propõe a manutenção das sugestões para a dimensão 2.

1. Proporcionar aos coordenadores de curso formação sobre concepção de currículo e organização didático-pedagógica de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.
2. Que o corpo docente proporcione práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento com objetivo de levar o aluno a relacionar a teoria com a prática e obter um aprendizado significativo.
3. Fortalecer a integração entre os cursos de graduação por meio do JOIA La Salle.
4. Buscar articulação entre graduação, pesquisa e o programa de extensão com as necessidades e demandas do entorno social.
5. Aperfeiçoar o Caderno de Pesquisa e Extensão para publicação externa.

6. Implantar Edital de chamada para Projetos de Extensão com fins de seleção, bem como Edital de Chamadas de Trabalhos Científicos para o Caderno de Pesquisa e Extensão.
7. A CPA sugere ao Corpo Diretivo da IES a leitura analítica das considerações finais de alunos, professores e corpo técnico administrativo, visto que na avaliação houve um espaço aberto para tal e diversas manifestações são recorrentes.
8. Construção da identidade institucional através de ações ético-pedagógicas que contribuam para a consolidação dos compromissos da La Salle com o meio ambiente e com a formação profissional humanística dos seus discentes, fundamentada nas necessidades sociais da região, do estado e do país.
9. Construção da identidade profissional, ou seja, a consciência de quem se é no plano profissional, do que se deve fazer e do que se pode ousar fazer de forma compartilhada com outros, profissionais e não profissionais, em prol da coletividade.
10. Interdisciplinaridade para que os componentes curriculares que integram um curso superem o enfoque unidisciplinar e permita concretizar, pela via das diferentes óticas teórico-metodológicas, experienciais e crítico-construtivo sobre um mesmo objeto de estudo e de prática profissionalizante.
11. Desenvolver uma prática pedagógica que transcenda a sala de aula. Teoria, metodologia, prática e experiências sociais integradas na situação de ensino, tendo em vista a superação de dicotomias e a exposição submissa dos discentes ao reprodutivismo de conteúdos didáticos.
12. Incentivar os docentes para a realização de atividades práticas interdisciplinares.
13. Reavaliar o perfil dos docentes em relação às disciplinas ministradas.
14. Apresentar o relatório da avaliação institucional para os docentes com a finalidade de reverter as fragilidades identificadas.
15. Propor a realização de eventos, oportunizando aos alunos maior número e diversidade de atividades complementares.
16. Melhorar a divulgação do curso, das atividades complementares e das atividades realizadas pelos acadêmicos, por meio da revitalização do mural e divulgação no *site* da Instituição.
17. Promover reuniões de colegiado para que se apresente e discuta, em especial com os novos docentes, o PPC do curso e suas áreas de estruturação (eixos estruturantes).

A CPA faz outras sugestões:

18. Incluir no Projeto Pedagógico de Curso e programa de formação pedagógica reflexões e diretrizes pertinentes ao desenvolvimento de extensão universitária como metodologia de trabalho em sala de aula.
19. Criar mecanismos para maior participação de docentes e discentes em programas de extensão universitária institucional.

20. Continuidade da oferta de cursos de capacitação ou formação continuada reforçando a proposta de metodologias ativas no contexto de sala de aula.
21. Estabelecer um plano de ação para recuperação de professores com baixo desempenho.
22. Fortalecer a participação dos estudantes em atividades que envolvam pesquisa e extensão.
23. Promover estudos independentes.
24. Fortalecer metodologias do trabalho pedagógico que envolva o estudante para a busca de aprendizagens, além dos conteúdos propostos pelos professores.
25. Fortalecimento da participação da comunidade interna na vida universitária nas dimensões acadêmica, cultural e comunitária.
26. Promoção da pesquisa no âmbito dos cursos de graduação.
27. Elevação dos patamares de qualidade dos cursos em todos os níveis de ensino, tendo como referência critérios internos e externos de avaliação, processos de autoavaliação de cursos e da Instituição.
28. Fortalecimento da imagem da Faculdade pela ampliação de sua visibilidade, por meio da divulgação da produção acadêmica em periódicos de renome, e da obtenção de melhores conceitos pelos cursos na avaliação externa.
29. Incentivo à melhoria do desempenho docente associada à capacitação, à formação continuada e ao desenvolvimento profissional.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo contínuo, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo da infraestrutura e atividades técnico-administrativas que integram seu universo acadêmico. O processo avaliativo deve partir da compreensão da natureza da instituição: sua missão, seu objetivo, seu projeto pedagógico. São elementos que não se avaliam facilmente. No entanto, são os pilares da Gestão que, permanentemente, precisam ser vistos e revistos, de tal forma que a faculdade possa cumprir responsabilmente sua finalidade.

A cultura da avaliação vem se disseminando aos poucos para todas as esferas da vida acadêmica. O relatório apresentado pela CPA solidifica a autoavaliação como atividade contínua que integra a vida da Faculdade e firma o propósito de registrar as percepções da comunidade acadêmica e externa sobre processos acadêmicos institucionais em suas várias dimensões.

Considerando as dimensões avaliadas, percebe-se que houve uma melhora em quase todos os itens analisados. As mudanças estão acontecendo na IES de forma positiva e crescente, melhorando a qualidade do serviço a que se propõe. Associado às melhorias, a pesquisa de 2016 obteve a participação de alunos, professores e funcionários administrativos. Tais fatos refletem a credibilidade da pesquisa perante a comunidade acadêmica e Direção, melhor ainda, refletem a crença que o autoconhecimento é indispensável para o crescimento. Vale ressaltar que as melhorias foram efetuadas por um trabalho estruturado e contínuo que envolveu toda a instituição.

A autoavaliação da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde foi desenvolvida de forma sistêmica e holística, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, coordenadores de curso, professores, profissionais técnicos administrativos e discentes.

Os pontos de vista coletados por meio dos questionários e relatórios foram cuidadosamente analisados para posterior divulgação. O resultado final foi, portanto, uma visão abrangente e global da IES, a partir da qual foram identificadas suas principais características, fragilidades e potencialidades. Cabendo ressaltar que identificamos mais potencialidades do que fragilidades.

As informações levantadas no processo precisam ser divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica e também externa, visto a participação no processo, para subsidiar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão e, conseqüentemente, na busca da melhoria contínua proposta por esta comissão.

Essa comissão considera ter obtido êxito naquilo que se propôs, pois consolidou uma sistemática de trabalho e entende que o resultado final deste trabalho fortalecerá os processos institucionais, pois, certamente, dará sua contribuição à Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde para alcançar as exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo mercado. Todos os es-

forços e ações tiveram como força motriz a crença em construir conhecimento legítimo e fidedigno, passíveis de credibilidade para tomada de decisão.

Sabemos, contudo, que a avaliação é um processo contínuo, onde, somente o resultado não contribui para a melhoria da instituição, devendo essa adotar uma política de implantação de ações e conseqüentemente absorção dessas ações por todos os atores, e essa comissão verifica que a IES se preocupa em dar feedback sobre a avaliação institucional, bem como implementar as ações sugeridas de acordo com suas possibilidades.

Salientamos que o histórico da autoavaliação institucional na La Salle como processo, tem revelado o aprofundamento do entendimento da avaliação como fator preponderante para o êxito do planejamento, e conseqüentemente, da gestão.

Esta Comissão Própria de Avaliação está ciente de que o presente relatório pode ser ampliado com melhores e mais detalhadas informações, todas elas necessárias para subsidiar novos processos organizacionais, ajustar instrumentos de gestão e de avaliação e, ainda, ajustar as atividades de acordo com os rumos estabelecidos nos seus documentos norteadores. A excelência no cumprimento dos planos institucionais depende da adequada interpretação e apropriação desses dados e resultados, da disciplina efetiva do seu debate e da conseqüente aplicabilidade das novas estratégias de ajustes, em cada um dos setores, no aprimoramento da gestão pedagógica e administrativa.

REFERÊNCIAS

BÔAS, Rafael Villas. The campus experience: marketing para instituições de ensino. São Paulo-SP: Summus/Hoper, 2008.

BRASIL. Lei 10.861 de 14/04/2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências, 2004.

BRASIL. Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições. INEP, 2004.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09/10/2014.

FARIA, Sergio Enrique. Aplicação do composto de marketing nas IES. VI SEMEAD - Seminários em administração - FEA/USP. São Paulo: USP - Universidade de São Paulo, Mar. 2003.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Informações emitidas pela Secretaria Geral da Faculdade sobre cursos de graduação e pós-graduação, 2016.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Plano de Ação, 2016.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2016-2020.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Plano de Pastoral, 2016.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Regimento Interno da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2008.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Relatório da Avaliação Institucional da Faculdade La Salle, 2015.

SILVA, Paula Bortolini. Comunicação interna em instituições de ensino superior. Portal Administradores, 2008. Disponível em: <
<http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/comunicacao-interna-em-instituicoes-de-ensino-superior/22101> >. Acesso em 10 mar. 2012.